



Plano de Saúde 2022 - 2025

Município de Pium

PIUM – TOCANTINS

Valdemir Oliveira Barros
Prefeito de Pium

Neila Minervina Aparecida Lopes e Oliveira Barros
Secretária Municipal de Saúde

Equipe Técnica

João Luís Barcelos
Diretor Geral de Saúde

Lutyelle Machado da Silva
Coordenadora de Vigilância Em Saúde

Paula Regina Galvão Barros
Coordenadora de Atenção Básica

João Luís Barcelos
Diretor Clínico do Hospital de Pequeno Porte

Claudio Tietjen
Coordenador de Enfermagem do Hospital de Pequeno Porte

Eunice Alencar de Sousa
Coordenadora de Média e Alta Complexidade

Introdução

O presente Plano Plurianual de Saúde é pautado no princípio constitucional do direito a saúde do cidadão, na gestão democrática e transparente, nos compromissos da Secretaria Municipal de Saúde e em consonância com as políticas e programas do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde.

O Sistema Municipal de Saúde de Pium está integrado ao SUS e preconiza a regionalização na prestação dos serviços de saúde e a hierarquização das atribuições, onde cada esfera governamental deve cumprir funções e competências específicas, porém articuladas entre si.

Este Plano Municipal é um documento elaborado pelo gestor com envolvimento de todos os atores da Saúde – Trabalhadores do SUS, usuários e Conselho Municipal de Saúde. O referido Plano vem pautar as necessidades da população piunense, alinhados com a VI Conferência Municipal de Saúde e em consonância com os Planos Nacional e Estadual, regido pela Lei Complementar nº 141/2012, referente aos anos de 2022-2025, deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde. Tem como objetivo a transparência nas tomadas de decisões do gestor municipal na coordenação das ações e serviços.

No ano de 2021, iniciou-se com a vacinação contra o Coronavírus. Este vírus de amplitude mundial, a primeira pandemia de grande impacto no Brasil, desde a criação do SUS. A chegada da doença COVID-19, sua incidência, letalidade e métodos de prevenção revelaram problemas estruturais no SUS: leitos, UTIs e laboratórios insuficientes para usuários; fornecedores de produtos licitados com entregas suspensas em razão de preço; dificuldade de produzir insumos em quantidade suficiente para os gestores de saúde; e por fim as “fake news”, que somado ao desconhecimento e a desimportância quanto aos meios de contágio, testaram os limites do sistema de saúde e seu poder de influência na sociedade. O município de Pium adotou, em consonância com as demais esferas de governo, todas as medidas recomendadas para prevenção e combate ao COVID-19 e neste ano o esforço para a imunização da população de Pium.

Neste contexto de pandemia, os desafios de operar sob a luz de um novo modelo de financiamento da Atenção Básica - “Previne Brasil”- e todo seu aparato de metas e objetivos, sistemas de informação, e cadastramento da população, além de realizar a

atenção à saúde dos usuários acompanhados pelas equipes de saúde dando ênfase ao grupo de risco ao COVID-19. O município de Pium, no ano de 2021, como vê neste Plano de Saúde, possui estrutura física e de recursos humanos para a demanda dos seus usuários.

Assim, este Plano Plurianual de Saúde caracteriza o município em sua primeira parte. Em seguida está a análise situacional de saúde e por último apresenta a projeção das prioridades, metas e objetivos e a aplicação de recursos financeiros por Blocos de financiamento existentes na presente data. É importante salientar que, pela dinâmica do setor da Saúde e o período de médio prazo, o alcance deste está ligado a inúmeros fatores.

Identificação da Secretaria

Razão Social da Secretaria:	Secretaria Municipal de Saúde
CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde:	01.819.497/0001-09 (Prefeitura de Pium)
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	12.059.635/0001-43
Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:	Avenida Diógenes de Brito, 01
CEP:	77.570-000
Telefone:	(63) 3368-1400
Fax:	(63) 3368-1228
E-mail:	pium.saude@gmail.com

Identificação do Secretário

Nome:	Neila Aparecida Minervina Lopes e Oliveira Barros
Data da Posse:	02/01/2017
Período da gestão:	2017 – 2020

Informações Territoriais do Município

Limites do Município:	Ao Norte: Chapada de Areia, Caseara e Marianópolis Ao sul: Cristalândia e Lagoa da Confusão À leste: Nova Rosalandia, Pugmil, Paraíso do Tocantins; À oeste: estados do Pará e Mato Grosso
Área Territorial do Município:	10.057 km ²
Ano de criação do município:	1.953

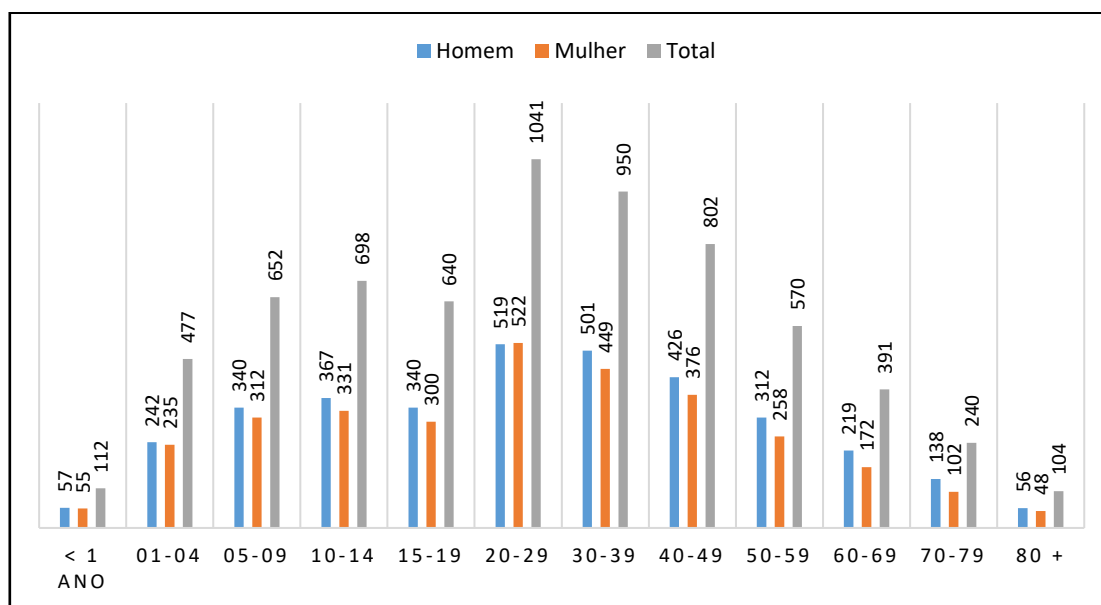
Análise Situacional

Aspectos demográficos

Estrutura Etária relativa por sexo e idade

Distribuição da população de Pium por faixa etária e sexo

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1	57	55	112
1 a 4	242	235	477
5 a 9	340	312	652
10 a 14	367	331	698
15 a 19	340	300	640
20 a 29	519	522	1041
30 a 39	501	449	950
40 a 49	426	376	802
50 a 59	312	258	570
60 a 69	219	172	391
70 a 79	138	102	240
80 e +	56	48	104
Total	3.526	3.168	6.694



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, de acordo com o Censo 2010 uma população de 6.694 habitantes. A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE projeta uma população de 7.564 habitantes. As equipes

de Saúde da Família acompanham 2.011 famílias residentes no município. A população referente ao Censo de 2010 está relacionada abaixo.

Desta forma a população moradora da Zona Rural corresponde à metade da população total (43,6%) com 2.918 habitantes (IBGE, 2010). A comunidade rural é dispersa pelas inúmeras propriedades rurais com distâncias variadas. A dificuldade de mobilização de grupos de risco como hipertensos, diabéticos, gestantes e outros se devem a este fator. O município de Pium possui 50% da população economicamente ativa. Com 88,95 de pessoas com 15 anos ou mais alfabetizadas.

A taxa de analfabetismo (IBGE, 2010) é de 17,9 %; sendo que a

- População de 15 anos ou mais idade possui 35,29% da população com o 1º ciclo incompleto\sem instrução;
- 12,89% com 1º ciclo completo\ 2º ciclo incompleto; 41,63% com 2º ciclo completo ou mais; e,
- 10,19% não determinado. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é de 0,65;
- 69,27% das crianças encontram se em situação domiciliar de renda de < ½ salário mínimo; e,
- 33,35 % de crianças em situação de renda familiar de renda < ¼ do salário mínimo.

Segundo os dados do IBGE, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 69 de 139. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 49 de 139. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 92.8% em 2010. Isso posicionava o município na posição 133 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 5353 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Assim, segundo o IBGE, o município de Pium é classificado como **“Rural Adjacente”**. Esta classificação define o fator de correção do financiamento da Saúde nos próximos anos.

Aspectos Socioeconômicos e Saneamento

Ainda, segundo IBGE, em 2016, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.9%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tem 39.3% da população nessas condições, o que o coloca com uma população vulnerável de 38% e 35,5% de grupos de risco.

<i>Tabela de trabalho e renda do município de Pium Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2016 – IBGE</i>	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2016]	1,7 salários mínimos
Pessoal ocupado [2016]	440 pessoas
População ocupada [2016]	5,9 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	39,3 %
Número de unidades locais	84 Unidades
Pessoal ocupado assalariado	388 Pessoas
Salário médio mensal	1,7 Sal. Mínimos
Número de empresas atuantes	83 Unidades
% da população em extrema pobreza	9,76 (2010)
% da população com plano de saúde	1,02 (Setembro / 2017)

A população dos assentamentos e associações de crédito fundiário contribui significativamente para o aumento da demanda de serviços de assistência e referências. Esta população migra de outras regiões com costumes diferentes e sem atenção de sistemas de saúde, por isso o aumento de casos de agravos os quais ressurgem nestes núcleos comunitários. Assim, se tornam área de risco onde os esforços devem ser deslocados.

Descrição – IBGE	Quantidade (unidades)	Área (hectares)
Número de estabelecimentos agropecuários	421	576.731
Número de estabelecimentos agropecuários Proprietário - Feminino	39	18.800

Aspecto demográficos/socioeconômico (Fonte: IBGE)			
População por zona de habitação	Quantidade Censo 2010	Quantidade Estimativa	%
Rural	2.918	3.298	43,6
Urbana	3.376	4.266	56,4

<i>% População por Raça/Cor</i>	<i>Quantidade Censo 2010</i>	<i>Quantidade Estimativa</i>	<i>%</i>
Branca	1.535	1.734	22,92
Preta	131	150	1,96
Amarela	14	15	0,21
Parda	4.436	5.012	66,26
Indígena	578	653	8,64
Total por Raça/Cor (Censo 2010)	6.694	7.564	100,00

Distribuição dos assentamentos de Pium em relação ao número de famílias por distância da zona urbana e tamanho da área ocupada.

<i>Assentamentos</i>	<i>Número de famílias¹</i>	<i>Distância (km)</i>	<i>Área (hectares)</i>	<i>Locação familiar</i>
Barranco do Mundo	58	130	4.835	Agrovila
Toledo II	30	120	1.859	Posse
Pericatú	50	42	6.611	Agrovila
Floresta	50	60	2.932	Posse
Riozinho	30	50	-	Agrovila
Provi	25	07	506	-
Alegria	12	06	-	-
Macaúba	70	140	99	S/ definição
TOTAL	320	565	16.842	-

¹ número aproximado devido à alta rotatividade de famílias assentadas.¹

O município conta com **1966** famílias cadastradas, sendo que 97,81% desta população habitam casas de tijolo/adobe e apenas 2,19% (43 domicílios) em residências construídas a partir de materiais como: taipa, madeira, entre outros reaproveitados.

A comunidade conta com fornecimento de energia elétrica em 90,49% dos lares e abastecimento de água, por rede pública, em 61,41%.

Distribuição do tipo de moradia no município de Pium. Fonte: Datasus

<i>Tipo de casa</i>	<i>Nº</i>	<i>%</i>
Tijolo/Adobe	1923	97,81
Taipa revestida	3	0,15
Taipa não revestida	2	0,10
Madeira	17	0,86
Material aproveitado	12	0,61
Outros	9	0,46
Total	1.966	100,00

Distribuição de abastecimento de água e distribuição de energia no município de Pium

<i>Abastecimento de água</i>	<i>Nº</i>	<i>%</i>
Rede pública	1.123	57,08
Poço ou nascente	837	42,57

Outros	6	0,31
Energia Elétrica	Nº	%
Rede elétrica	1.777	90,48

Fonte: Datasus

Distribuição do tipo de coleta de lixo no município de Pium

Destino do lixo	Nº	%
Coleta pública	1208	61,41
Queimado/Enterrado	687	34,94
Céu aberto	71	3,61

Fonte: Datasus

Distribuição do tipo de destino de fezes e urina no município de Pium

Destino Fezes/Urina	Nº	%
Sistema de esgoto	-	-
Fossa	1.800	91,65
Céu aberto	166	8,34

Fonte: Datasus

Distribuição do tratamento de água no município de Pium

Tratamento água no domicílio	Nº	%
Filtração	929	47,20
Fervura	38	1,93
Cloração	795	40,48
Sem tratamento	204	10,39

Fonte: Datasus

Populações em Situações de Vulnerabilidade e Iniquidade

A população com maiores situações de vulnerabilidade é a imigrante através dos assentamentos e associações de crédito fundiário. Este grupo contribui significativamente para o aumento da demanda de serviços de assistência e referências. Esta população migra de outras regiões com costumes diferentes e sem atenção de sistemas de saúde, por isso o aumento de casos de agravos os quais ressurgem nestes núcleos comunitários. Assim, se tornam área de risco onde os esforços devem ser deslocados. Porém ressalta-se a dimensão municipal com grandes distancias entre domicílios e entre domicílios e a sede do município como fator dificultador da assistência imediata a esta população. Ainda estas comunidades apresentam alta rotatividade de famílias, causando prejuízos de vínculo e acompanhamento e também fechamento de casos e notificações. Abaixo estão relacionados às comunidades e seus respectivos números estimados de famílias.

Ainda, o município de Pium conta com população vulnerável de 32,2% que correspondem aos usuários do Programa Bolsa-Família do Governo Federal. Isto corresponde a 2.155 habitantes de um universo de 6.694 habitantes (Censo 2010). O município também apresenta grupos de vulneráveis de acordo com o risco a saúde, relacionados abaixo de acordo com Relatório e-SUS do município de Pium.

- Portadores de doença mental – que possui família e domicílio, porem não possui continuidade de tratamento e vivem em situação de rua – 07 usuários do SUS.
- Alcoólicos – 39 usuários vivem em situação de rua;
- Usuários de drogas,
- Idosos que vivem sozinhos e necessitam cuidado contínuo.

Distribuição do grupo de risco por equipes de saúde da família de Pium no ano de 2021

Grupo de risco	ESF001. Rural	ESF002 Urbano	ESF003 Chão de Estrelas	Total
GESTANTES	20	18	9	47
HIPERTENSOS	242	260	363	866
DIABÉTICOS	96	84	113	293
HANSENÍASE	1	3	0	4
TUBERCULOSE	0	0	0	0
DEFICIENTES	45	31	49	125
FUMANTES	178	262	179	619
ALCÓOLATRAS	35	228	34	297
ACAMADOS	1	4	4	9
BAIXA RENDA	28	94	25	147
MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA	2	11	0	13
CADASTROS COM ERRO	200	100	81	389
TOTAL	648	995	776	2.420

Fonte: e-SUS

Informações sobre Regionalização

Pium é um dos 15 municípios que compõe a Região de Saúde do Cantão. Os municípios que compõe a região do Cantão são:

CIR/Município	População residente	Distancia de Paraíso do Tocantins	Distancia de Palmas
Abreulândia	2.438	83	155
Araguacema	6.517	203	276
Barrolândia	5.440	46	89
Caseara	4.787	189	262

Chapada de Areia	1.348	36	110
Cristalândia	7.291	76	151
Divinópolis do Tocantins	6.514	61	133
Dois Irmãos do Tocantins	7.216	127	277
Lagoa da Confusão	10.933	131	206
Marianópolis do Tocantins	4.546	112	185
Monte Santo do Tocantins	2.130	25	97
Nova Rosalândia	3.886	45	105
Paraíso do Tocantins	46.175	-	75
Pium	6.935	61	135
Pugmil	2.440	29	103
TOTAL	118.596	-	-

Os serviços de média e alta complexidade da região do Cantão são realizados nas cidades de Paraíso do Tocantins e Palmas de acordo com a Programação Pactuada Integrada – PPI. A menor distancia de Paraíso do Tocantins encontra-se a cidade de Monte Santo do Tocantins com 25 km e a maior distância desta referência está o município de Araguacema. A menor e maior distância de Palmas (capital do Estado) respectivamente são os municípios de: Paraíso do Tocantins (75 km) e Dois Irmãos (277 km).

**Demonstrativo da Capacidade Instalada Existente Por Estabelecimentos De Saúde
Segundo Municípios da Região Cantão**

Município Região de Saúde - CANTÃO	Hospital Geral	Hospital Especial.	UPAS	SAMU	CAPS	Clínica especializada/ Ambulatório	UBS	Policlínica	Central de Regulação	SADT
Abreulândia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Araguacema	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Barrolândia	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
Caseara	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Chapada de Areia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Cristalândia	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Divinópolis do Tocantins	1	0	0	0	0	0	3	0	0	1
Dois Irmãos do Tocantins	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Lagoa da Confusão	1	0	0	0	0	0	3	0	0	1
Marianópolis do Tocantins	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1

Monte Santo do Tocantins	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Nova Rosalândia	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
Oliveira de Fátima	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Paraíso do Tocantins	2	0	0	0	1	10	8	1	1	5
Pium	1	0	0	0	0	0	4	0	0	2
Pugmil	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	7	0	3	0	1	11	33	1	1	11

COLEGIADO DE INTERGESTORES REGIONAL - REGIÃO DO CANTÃO

Principal objetivo: fortalecimento da governança regional

TEMAS DAS REUNIOES CIR CANTÃO

1. Planejamento Regional Integrado;
2. Alimentação do DIGISUS;
3. Construção dos instrumentos de gestão do SUS: PMS, PAS, RDQA e RAG.
4. Seminário estadual de conscientização da violência contra a pessoa idosa: violência contra a pessoa idosa em tempos de COVID 19.
5. PORTARIA Nº 1273 DE 18 DE JANEIRO DE 2021: HABILITA O MUNICIPIO A RECEBER RECURSOS REFERENTES AO INCREMENTO TEMPORARIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS;
6. AVALIAÇÃO DA COBERTURA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID 19: 23/06/2021
7. Web conferência sobre vigilância de lagartas do gênero LONOMIA no Tocantins; 24/06/2021
8. Webnário Estadual: Guia orientador para o enfrentamento da pandemia de COVID 19 na Rede de Atenção à Saúde; 30/06/2021;
9. Indicação de servidores e conselheiros no Programa de treinamento do Sistema SERII;
10. Webnário Estadual: A integração entre ACS e ACE no enfrentamento do COVID 19; 29/06/2021
11. Encontro AD: Alinhamento com os municípios sobre plano de ação da rede de cuidados à pessoa com deficiência; 28/07/2021;
12. Seminário de ações estratégicas de Atenção Primária; 01 e 02 /07/2021;
13. Treinamento instrumento de gestão- COSEMS – (gestores e conselheiros) – a partir de setembro de 2021;
14. Participação do grupo de apoio ao PSE
15. Live: Plataforma de InvestSUS Gestão – Orientações do Conasems e FNS; 02/07/2021;

16. Oficina regionalizada: Apresentação da ferramenta para implantação do Guia Orientador; 13/07/2021;
17. Web conferência Câncer Bucal: diagnóstico, referência e contra referência na APS; 16/07/2021;
18. Adesão ao incentivo financeiro para implementação das ações de prevenção
19. Capacitação básica do Faturamento da Produção dos sistemas de Informação Hospitalar do SUS: 03/08/2021;
20. Fórum de debates: Temas emergentes para a APS: 05/08/2021
21. Webnário: Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família: 05/08/2021;
22. Webnário: dos indicadores das arboviroses e assistência financeira complementar: 11/08/2021;
23. Webinário Prevenção e controle da anemia: Agenda de intensificação de ações na região Norte do Brasil; 12/08/2021;
24. Web conferencia: Prevenção à COVID-19 nas escolas e o Monitoramento do PSE no ciclo 2021/2022 – 30/08/2021;
25. Visita institucional do COSEMS à região de Saúde do Cantão: 18/08/2021;
26. Curso de Planejamento como ferramenta de Gestão no fortalecimento do SUS – Plano de Saúde instrumento de gestão- COSEMS – 88 horas (gestores e conselheiros) – a partir de setembro de 2021;

Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS

A estrutura física do município conta com as UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UBSF Dr. Alfredo Oliveira, UBSF Mário Gomes Araújo e Posto de Saúde Dr. João Félix (ponto estratégico da Zona Rural) e pontos de apoio nos assentamentos rurais.

O apoio diagnóstico é realizado pelo Laboratório Alfa – através de convênio que disponibiliza exames como: Bioquímica básica, hematologia básica, como por exemplo: Tipagem sanguínea, Hemograma Completo, Beta HCG, VDRL, Glicemia de jejum, Coagulograma, TGO, TGB, Fosfatase alcalina, Lipidograma; e exame parasitológico de fezes, pesquisa de sangue nas fezes, urinálise, uréia, creatinina citomegalovírus, rubéola, toxoplasmose. O convenio foi encerrado e iniciado as atividades do Laboratório Municipal com cumprimento das exigências dos órgãos como Vigilância Sanitária, Certificado do Corpo de Bombeiros, Conselhos profissionais, cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES, dentre outros.

Atualmente as equipes da Estratégia Saúde da Família disponibilizam testes para diagnósticos rápidos para hepatites, Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV, sífilis e eletrocardiogramas. As radiografias e eletrocardiogramas são disponibilizados no Hospital Pequeno Porte de Pium – HPP-Pium.

Os exames de anti-HIV, e os relacionados à confirmação de agravos como leishmaniose, dengue, zika, e chicungunya são coletados pelo técnico de enfermagem e encaminhados ao LACEN – Laboratório Central do Estado do Tocantins e os exames baciloscopia de escarro, baciloscopia de linfa e confirmação de casos de leishmaniose são realizados no laboratório do SESP na cidade de Cristalândia. Neste período do 2º quadrimestre de 2021, em razão da pandemia e a concentração dos exames de PCR para detecção de COVID 19, o LACEN suspendeu a realização dos demais exames, priorizando a confirmação dos casos de infecção do Coronavírus, retornando as atividades no final deste período.

Os exames citopatológicos do colo uterino são realizados pelo Laboratório CitoPremier (conveniado com o Estado do Tocantins). A cota mensal de exames são em 68 PCCUs mensais. O Município conta ainda com o HPP-Pium Nestor da Silva Aguiar com 21 leitos em duas enfermarias (feminina e masculina), enfermaria infantil, leito pré-operatório e pós-operatório, centro cirúrgico e sala de parto. O município conta também com Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Quantitativo dos estabelecimentos de saúde de Pium

Tipo de Estabelecimento	Quantidade Geral
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	2
HOSPITAL MUNICIPAL	1
POSTO DE SAUDE	1
SECRETARIA DE SAÚDE	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
TOTAL	7

Fonte: SCNES,2021

Distribuição dos estabelecimentos de saúde de Pium em relação ao tipo de gestão

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Centro de saúde privado\filantrópico	-	-	-	-
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	01	01	-	-
Hospital de pequeno porte	01	01		
Posto de Saúde Municipal	01	01	-	-
Laboratório de Análises Clínicas	01	01	-	-
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	02	02	-	-

Unidade de Vigilância em Saúde	01	01	-	-
Total	07	07	-	-

Fonte: SCNES,2021

Os equipamentos que estão cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde – SCNES e disponibilizados a população estão relacionados abaixo.

EQUIPAMENTO	EXISTENTES
TOTAL	44
EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	3
Raio X de 100 a 500 mA	2
Ultrassom Convencional	1
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS	2
Eletrocardiógrafo	2
EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO DA VIDA	17
Berço Aquecido	1
Desfibrilador	2
Monitor de ECG	1
Monitor de Pressão Não-Invasivo	5
Reanimador Pulmonar/AMBU	7
Respirador/Ventilador	1
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA	22
Equipo Odontológico Completo	4
Compressor Odontológico	3
Fotopolimerizador	3
Caneta de Alta Rotação	4
Caneta de Baixa Rotação	4
Amalgamador	2
Aparelho de Profilaxia c/Jato de Bicarbonato	2

Fonte: SCNES,2021

Profissionais do SUS

Pium conta com 116 servidores nomeados, concursados e contratados, municipais e remunerados através do Fundo Municipal de Saúde. Os servidores estaduais são lotados no município por meio de convênio de cessão de servidores junto a SESAU-TO. Os servidores nomeados são: Secretária Municipal de Saúde, Diretor Geral de Saúde, Gerente de Atenção Básica, Gerente de Média Complexidade, Gerente de Vigilância em saúde, Coordenador de Vigilância Sanitária, Coordenador de Unidade de Saúde.

Distribuição dos servidores de saúde no ano de 2021.

SERVIDORES PÚBLICOS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QUANTIDADE	CONCURSADOS	CONTRATADOS
Agentes comunitários de saúde	19	7	12
Agentes de combate a endemias	6	-	6
Assistente administrativo	11	3	8
Assistente social	2	1	1
Auxiliar de consultório dentário - ACD	3	-	2

Auxiliar de serviços gerais	21	16	5
Digitador	2	-	2
Enfermeiro plantonista	2	1	2
Enfermeiros PSF	3	-	3
Farmacêutico\bioquímico	2	-	2
Biomédica	1		1
Fiscal de Vigilância Sanitária	2	-	2
Fisioterapeuta	3	-	3
Médico clínico geral	3	-	3
Medico plantonista	4	-	4
Motorista Categoria “B” e “D”	6	2	4
Nutricionista	1	-	1
Odontólogo	4	2	2
Psicólogo	1	1	-
Técnico de enfermagem	18	1	17
Técnico de radiologia	2	2	-
Vigia	4	-	4
TOTAL	116	39	78

Fonte: Secretaria de Administração de Pium, 2021

Os cargos que se concentram os contratos por tempo determinado são: técnico de enfermagem e auxiliar de consultório dentário. O primeiro cargo em razão das vagas estipuladas no Concurso Público não foi preenchido. O segundo cargo em razão de determinação pelo Conselho Federal de Odontologia em exigir como requisito obrigatório a qualificação e habilitação técnica profissional, assim o município possui somente três auxiliares de consultório dentário. Estas estão atuando nas três equipes de Saúde Bucal.

Na gestão da Saúde preenchida o cargo de Coordenador de Vigilância em Saúde, Coordenador de Atenção Básica e Coordenador de Vigilância Sanitária. Conta também com servidor responsável pela marcação de consultas e exames no Sistema de Regulação (SISREG) ou via telefone, 1 digitador, 2 assistentes administrativos.

O organograma funcional da Saúde, desta gestão, compreende em seu primeiro nível com a Gestora do Fundo Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde (os conselheiros são voluntários); em seu segundo nível encontra-se a Direção Geral de Saúde e subordinada a esta, a Coordenação Laboratório Municipal e a Coordenação do Hospital de Pequeno Porte. E no terceiro nível está Coordenação de Vigilância em Saúde; Coordenação de Atenção Básica. Na Coordenação de Vigilância em Saúde tem sob sua responsabilidade a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária. Sob a Coordenação de Atenção Básica está Coordenação do Programa Saúde da Família e Saúde Bucal está a Coordenação

das Unidades Básicas de Saúde. Os servidores cedidos pelo Estado do Tocantins por meio de Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde são:

Categoria profissional	Quantidade	Horas semanais	Horas semanais
Médico clínico geral	02	40 horas	80 horas
Médico Anestesista	01	10 horas	10 horas
Cirurgião-dentista	02	20 horas	40 horas
Enfermeiro	01	40 horas	40 horas
Técnico de Enfermagem	02	40 horas	80 horas
TOTAL	08	-	250 horas

Morbidade Hospitalar

As morbidades do município são relacionadas às condições de vida da população, principalmente aos fatores limitantes como condições de moradia, alimentação e higiene e fatores culturais. O analfabetismo funcional, desemprego e subemprego e imigração de famílias de outras regiões (assentamentos rurais) tornam a população mais vulneráveis a instalação de enfermidades e ressurgimento de agravos antes controlados. Um outro fator limitante é a presença de fatores culturais (chás e garrafadas) em relação à adesão ao tratamento de doenças crônicas principalmente *diabetes mellitus* e hipertensão.

As internações hospitalares na população residente de Pium foram 315 (640 em 2015; 599 em 2016; 640 em 2017; 525 em 2018, 573 em 2019) (DATASUS, 2020) resultando em um índice de 4,7% de morbidades\ número de habitantes no período de janeiro a dezembro de 2020 (28,06% em 2012; 9,65% em 2013; 10,77% em 2014; 9,56% em 2015; 8,94% em 2016; 8,5% em 2017; 7,04% em 2018, 8,55% em 2019). Destas prevaleceram Doenças do Sistema Respiratório com e do Aparelho Digestivo com 11,43% e 12,70% respectivamente, ainda, se observa que as morbidades dos Capítulos X e XI do Código Internacional de Doenças (CID-10) tiveram incidência em todas as faixas etárias.

O índice de gravidez na adolescência ficou em 28,75% (35,44% em 2013/ 26,04% em 2014; 16,21% em 2015; 20,87 em 2016; 19,14% em 2017; 27% em 2018, 25% em 2019) (gravidez até os 19 anos).

Informações sobre morbidade Internações por Faixa Etária segundo Capítulo CID-10 Período: Jan-Dez/2017

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	640	525	606	441	168
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	24	44	36	11
II. Neoplasias (tumores)	31	26	25	8	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	28	14	31	23	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	13	14	23	1
VI. Doenças do sistema nervoso	20	24	8	13	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	10	14	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	35	58	41	8
X. Doenças do aparelho respiratório	127	100	133	44	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	119	95	101	52	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	17	10	16	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	8	6	20	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	47	40	24	4
XV. Gravidez parto e puerpério	69	64	64	73	48
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	5	5	4	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	3	1	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	43	35	45	44	51
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	11	9	5	4
TOTAL	640	525	606	441	168

As doenças respiratórias correspondem a 11,43% com 36 casos (25,24% e 182 casos em 2014; 22,81% com 146 casos em 2015; 18,2% com 109 casos em 2016; 19,2% com 127 casos; 19% com 100 casos em 2018; 22,5% com 129 casos em 2019); 12,7% correspondendo a 40 casos de doenças digestivas somam (136 casos correspondendo a 18,86% em 2014; 119 casos com incidência de 18,59% das morbidades em 2015; 122 correspondendo a 20,4% em 2016; 119 correspondendo a 18,5% em 2017; 95 casos correspondendo a 18% em 2018; 16,4% correspondendo a 94 casos em 2019). As complicações por doenças metabólicas e endócrinas foram 14 casos sendo 4,4% das internações (29 casos e 4,02% do total de internações; 39 casos sendo 6,09% das internações em 2015; 22 casos sendo 3,67% em 2016; 16 casos sendo 2,5% em 2017; 14 casos sendo 2,6% das internações em 2018; 29 casos sendo 5% das internações em 2019).

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS POR CAUSAS EXTERNAS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
Internações por Faixa Etária 1 segundo Categorias Causas

CATEGORIAS CAUSAS	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	43	35	45	44	51
V01-V99 ACIDENTES DE TRANSPORTE	24	9	6	9	16

W00-X59 OUTRAS CAUSAS EXTERNAS DE LESOES ACIDENTAIS	16	20	25	28	28
X85-Y09 AGRESSOES	1	3	2	2	1
Y10-Y34 EVENTOS CUJA INTENÇÃO INDETERMINADA	-	-	2	1	-
Y40-Y84 COMPLICAÇÕES DE ASSISTENCIA MEDICA OU CIRURGICA	-	-	3	2	4
Y85-Y89 SEQUELAS DE CAUSAS EXTERNAS	2	2	7	1	1
Y90-Y98 FATORES SUPLEMENTARES RELACIONADOS A OUTRAS CAUSAS	-	1	-	1	-
S-T CAUSAS EXTERNAS NÃO CLASSIFICADAS				-	1

FONTE: DATASUS

As internações por causas externas foram 30,3% das internações sendo 51 casos (6,7% das internações sendo 43 casos em 2017; 6,7% das internações sendo 35 casos em 2018; 7,6% das internações sendo 44 casos em 2019). As maiores causas internações por causas externas são quedas não especificadas (Tabela abaixo).

Informações sobre Mortalidade

Mortalidade por grupos de causas / Cap. CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	35	46	40	43	46
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	1	-	1	2	12
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	7	12	3	2	4
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITÁR	-	1	-	-	-
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	3	5	3	5	1
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	-	-	-	2	1
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	1	1	1	-	1
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	7	7	13	18	14
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	5	4	5	2	3
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	-	-	2	1	2
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	-	-	-	-	-
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	1	2	2	2	-
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	-	-	-	-	-
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	2	2	-	-	1

XVII.MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	-	-	-	-	-
XVIII.SINT SINAIS E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	2	3	2	2	2
XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	6	9	-		
XX. CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	-	-	8	7	5
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	-	-	-
TOTAL	35	46	40	43	46

FONTE: DATASUS

No ano de 2020, o SIM possui 43 registros de óbitos e apenas 02 sem causas básicas definidas (4,55%). No SIM- Sistema de Informação de Mortalidade possui 34 registros de declaração de óbitos no período de janeiro a dezembro de 2019 e somente um óbito encontra-se sem causa definida resultando em 2,9% de óbitos sem causa definida. Ocorreram no município, no período de janeiro a agosto de 2021, 27 óbitos não fetais

Ocorreram até o período do 2º quadrimestre de 2021, 02 óbitos em mulheres em idade fértil (10-49 anos), sendo dois por complicações do aparelho circulatório. No ano de 2020, ocorreram 04 óbitos em mulheres de idade fértil: 02 por doenças do aparelho circulatório, 01 por diabetes, 01 por alcoolismo. Todos foram investigados. No ano de 2019 ocorreram 02 óbitos em mulheres de idade fértil com causa definida: causas externas. Ambos foram investigados. Ocorreram no ano de 2018, 3 óbitos em mulheres em idade fértil (10-49 anos), sendo um (1) óbito por causas externas; um (1) por insuficiência respiratória aguda; um por complicações da diabetes.

43,18% dos óbitos ocorreram em menores de 70 anos – 19 óbitos do total de 44 – sendo que destes, dois óbitos estão no Sistema de Informação de Mortalidade como causa indefinida (R96/R960) e 07 por causas externas e 10 óbitos estão entre os de cálculo do indicador, sendo: 02 óbitos por doenças do aparelho respiratório, 02 óbitos por câncer, 05 óbitos por doenças do aparelho circulatório, e 01 por diabetes mellitus. (43% em 2014; 48,38% em 2015; 42,85 em 2016; 40,9% em 2017; 58,13% em 2018; 44% em 2019). Assim, em relação ao ano anterior o número absoluto de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT aumentou em 30% correspondendo a 10 óbitos (03 em 2014; 02 óbitos em 2015, 06 óbitos em 2016, 09 óbitos em 2017 09 óbitos em 2018; 07 em 2019). 34 óbitos ocorreram acima de 70 anos (14 óbitos em 2015; 16 óbitos em 2016; 17 em 2017, 17 em 2018; 27 em 2019). O total de óbitos no ano de 44 (32 óbitos em 2015; 35 óbitos em 2016; 44 em 2017; 43 em 2018, 34 em 2019).

Atenção Básica

O município conta com três equipes (Resolução CIB nº 28/2009, de 16 de abril de 2009 e Resolução CIB nº 42/2009 de 18 de junho de 2009) compostas pelos profissionais mínimos preconizados pela Política Nacional de Atenção Básica à ESF, resultando em uma cobertura da Estratégia em 100%.

O município conta com 2.011 famílias cadastradas, sendo que 97,81% desta população habitam casas de tijolo/adobe e apenas 2,19% (43 domicílios) em residências construídas a partir de materiais como: taipa, madeira, entre outros reaproveitados. A comunidade conta com fornecimento de energia elétrica em 90,49% dos lares e abastecimento de água, por rede pública, em 61,41%.

Territorialização da Atenção Básica e Vigilância em Saúde

Divisão do município em micro áreas	Urbana: 9		Rural: 10	
Assentamentos fundiários	09			
População quilombola:	Sim:	Não: X	Quantos:	
Número de Localidades	Urbana: 2		Rural: 10	
Localidades Georeferenciadas:	Urbana: 0		Rural: 0	
População indígena:	735 indígenas			
Etnia:	Xerente			
Pólos indígenas	01 Distrito Sanitário Especial Indígena			

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE

Equipes e Cobertura da Estratégia de Saúde da Família: O município apresenta cobertura da Estratégia Saúde da Família de 100,00%, e de Atenção Básica de 100,00%.

Situação atual da implantação da (s) equipe (s) de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Percentual população coberta
eSF	4	3	3	100%
ACS	22	18	18	100%

Núcleo Ampliado de Saúde da Família.

Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB) são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF) com o Programa Academia da Saúde. Os NASF têm como objetivo apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de

serviços, assim como a resolutividade e a abrangência das ações. Os profissionais que atuam no NASF são: fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista. Todos os profissionais atuam 40 horas.

Situação atual da implantação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).

NASF	Tipo	Credenciado	Implantado
	II	1	1

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade – PMAQ

O principal objetivo do programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde. Os valores do repasse mensal do incentivo financeiro do PMAQ-AB, denominado componente de qualidade do piso de atenção básica variável, deste segundo ciclo, foram definidos pelas Portarias n. 562, de 4 de abril de 2013 e Portaria n. 1.234 de 20 de junho de 2013. O município de **PIUM** no terceiro ciclo do programa (2015) cadastrou as seguintes equipes:

Resultado de adesão ao terceiro ciclo.

ESF/EAB	ESB/EABSB	NASF	CEO
3	3	1	0

Resultado da certificação das equipes de Atenção Básica que aderiram ao PMAQ no terceiro ciclo (2017).

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES CADASTRADAS NO PMAQ	Freq.	(%)
Desempenho muito acima da média	0	0,0
Desempenho acima da média	3	100,0
Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	0	0,0
Insatisfatória	0	0,0
Desclassificada	0	0,0
TOTAL	0	100,0

Resultado da certificação das equipes de Saúde Bucal que aderiram ao PMAQ no terceiro ciclo (2017).

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES CADASTRADAS NO PMAQ	Freq.	(%)
Desempenho muito acima da média	0	0,0
Desempenho acima da média	0	0,0
Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	3	100,0
Insatisfatória	0	0,0
Desclassificada	0	0,0
TOTAL	0	100,0

INDICADORES PREVINE BRASIL – Atenção Básica

O principal objetivo do programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde. Em razão disto foram criados indicadores vinculados ao financiamento da Atenção Básica. Estes indicadores estão relacionados abaixo com suas respectivas metas.

ISF - Indicador Sintético Final Quadrimestre: 2021

INDICADORES DE DESEMPENHO	EQUIPE 001 – URBANA INE 38233	EQUIPE 002 – RURAL INE 39225	EQUIPE 003 – CHÃO DE ESTRELAS INE 39241
Pré-natal 6 consultas	71%	80%	56%
Pré-natal Sífilis HIV	86%	100%	88%
Saúde Bucal gestantes	100%	80%	88%
PCCU	31%	75%	24%
Cobertura vacinal – Poliomelite inativa e Pentavalente	100%	100%	89%
PA aferida	52%	36%	46%
Hemoglobina glicada	44%	47%	28%

INDICADORES	RESULTADO DO INDICADOR	META	PONTUAÇÃO DO INDICADOR	PONDERAÇÃO	RESULTADO DO PONDERADO	ISF	% DO INCENTIVO FINANCEIRO
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	63	60	10	1	1	9,1	91%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	87	60	10	1	2		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	87	60	10	2	2		
Cobertura de exame citopatológico	45	40	10	1	1		
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	71	95	7,47	2	1,56		

Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	44	50	8,8	2	1,76		
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	39	50	7,8	1	0,78		

INDICADOR	%	META %	NUMERADOR	DENOMINADOR	DENOMINADOR ESTIMADO	PONDERAÇÃO	PONTUAÇÃO	RESULTADO PONDERADO	ISF DO MUNICÍPIO
Pré-Natal (6 consultas)	56	60	15,00	27,00	20,00	1	9,33	0,93	8,92
Pré-Natal (Sífilis e HIV)	89	60	24,00	27,00	20,00	1	10,00	1,00	8,92
Gestantes Saúde Bucal	93	60	25,00	27,00	20,00	2	10,00	2,00	8,92
Cobertura Citopatológico	25	40	427,00	1.678,00	1.451,00	1	6,25	0,63	8,92
Cobertura Pólio e Penta	100	95	30,00	85,00	20,00	2	10,00	2,00	8,92
Hipertensão (PA Aferida)	34	50	523,00	820,00	1.518,00	2	6,80	1,36	8,92
Diabetes (Hemoglobina Glicada)	61	50	257,00	335,00	418,00	1	10,00	1,00	8,92

A produção ambulatorial da Atenção básica, a partir de janeiro de 2021, está consolidada no sistema de informação do e-SUS. Anteriormente, a produção era consolidada no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). Assim, a dinâmica da apresentação do Relatório de Gestão Quadrimestral foi modificada e os dados comparativos e da série histórica pode sofrer algumas alterações.

Desta forma a apresentação contempla dados cadastrais, Visitas domiciliares, procedimentos, atendimento odontológico, e atendimento individual e de atividade coletiva.

Relatório de cadastro - Financiamento PREVINE BRASIL Capitação Ponderada

INE	META	AGO/2021.Q2	%
0000039225	2.750	2.291	83,30
0000039233	2.750	2.209	80,32
0000039241	2.750	2.303	83,74
META PREVINE BRASIL: 8.250		6.803	82,46
POPULAÇÃO ESTIMADA IBGE 2021: 7.830		6.803	86,88

Financiamento PREVINE BRASIL - Capitação Ponderada

Comp.	Qt.ESF Capitação	Qt.EAP Capitação	Qt.ESF Pagas	Qt.EAP 20h Pagas	Qt.EAP 30h Pagas	Valor R\$
AGO/2021	3	0	3	0	0	51.045,76

Incentivo financeiro com base em critério populacional (Portaria [nº 166 de 27/01/2021](#))

Programa Telessaúde - Brasil Redes

O Telessaúde-Brasil Redes na Atenção Básica visa potencializar a qualificação da Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família ao estimular o uso das modernas tecnologias da informação e telecomunicações para atividades de apoio matricial e educação à distância relacionada à saúde. Constitui-se enquanto uma rede que interliga gestores da saúde, instituições formadoras e serviços de saúde do SUS, num processo de trabalho cooperado online. Tem o objetivo de aumentar a resolutividade clínica das equipes de Atenção Básica, ampliando a capacidade clínica e de cuidado; melhorar a qualidade dos encaminhamentos para a atenção especializada, reduzindo o número de encaminhamentos desnecessários; e informatizar as Unidades Básicas de Saúde. Serviço Teleconsultoria por 0800 - o 0800 644 6543 é um serviço que oferece consultorias clínicas por telefone, esclarecendo dúvidas sobre diagnóstico e tratamento, baseadas nas melhores evidências científicas. O objetivo é ajudar a resolver os problemas de saúde dos pacientes de maneira mais rápida para ampliar o cuidado realizado na Atenção básica. As dúvidas são respondidas em tempo real, sem a necessidade de agendamento prévio. O serviço pode ser utilizado pelos médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, educadores físicos, assistentes sociais, psicólogos, etc. Sejam eles, de Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal, Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), Consultório na Rua, Equipe de Atenção Básica Prisional, Equipes de Atenção Básica, das Unidades de Básicas Fluviais ou Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas da região Amazônica ou do Pantanal que fazem parte da Atenção Básica brasileira. Horários de atendimento: De segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h30 (horário de Brasília).

Programa Saúde na Escola

O PSE constitui estratégia interministerial – Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo

intersetorialmente as equipes de Atenção Básica e as equipes da Educação. Conforme Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, o ciclo do Programa tem vigência de dois anos.

No Termo de Compromisso, pactuado no momento da adesão pelos gestores municipais da saúde e da educação, constam as ações a serem implementadas, quantidade de escolas e equipes de Atenção Básica, que participarão do Programa. Um conjunto de 12 ações pode ser priorizado conforme demanda da escola, indicadores de saúde e demais indicadores sociais (violência, gravidez na adolescência, evasão escolar, etc.) e no ato da adesão o município também pode incluir ações que serão monitoradas exclusivamente por meio do e-SUS AB.

Os incentivos serão repassados fundo a fundo, via PAB Variável da Atenção Básica, calculados de acordo com a faixa de estudantes pactuada no Termo de Compromisso. Os municípios recebem parcela única a cada ano do ciclo. O incentivo federal é de R\$ 5.676,00 para envolver até 600 estudantes, acrescido de R\$ 1.000,00 a cada intervalo entre 1 e 800.

Situação do Programa Saúde na Escola

CRECHE	EDUCANDOS PRÉ-ESCOLA	EDUCANDOS ENS. FUND	EDUCANDOS ENSINO MÉDIO.	EDUCANDOS EJA	TOTAL EQUIPES	20% DA ADEÇÃO	80% RESTANTES
1	129	744	0	46	3	1.400,00	5.276,00

Extrato de Escolas/Equipes PIUM - TO Pactuadas (FINAL)								
ESCOLAS	GRUPO	QTD. EDUCANDOS CRECHE	QTD. EDUCANDOS PRÉ ESCOLA	QTD. EDUCANDOS FUNDAMENTAL	QTD. EDUCANDOS MÉDIO	QTD. EDUCANDOS EJA	QTD. TOTAL EDUCANDOS	QTD. EQUIPES VINCULADAS A INE nº
ESC EST TRAJANO COELHO NETO	PRIORITÁRIA	0	0	75	0	17	92	39233
ESC MUL JOAO TEIXEIRA FILHO	PRIORITÁRIA	0	18	137	0	0	155	39225
ESCOLA MUNICIPAL D LINDAURA OLIVEIRA MORAES	NÃO PRIORITÁRIA	0	93	379	0	19	491	39241
ESC MUNICIPAL SEBASTIAO MOURAO	PRIORITÁRIA	0	6	81	0	0	87	39225
ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOSE PINTO	PRIORITÁRIA	0	8	48	0	0	56	39225
CRECHE MUNICIPAL DONA DORZINHA	PRIORITÁRIA	93	0	0	0	0	93	39233
ESCOLA MUNICIPAL SAO JOAO	PRIORITÁRIA	0	4	19	0	0	23	39225
ESCOLA ESPECIAL ALEGRIA DE VIVER	NÃO PRIORITÁRIA	0	0	5	0	10	15	39233
TOTAL	-	93	129	744	0	46	1012	-

Legenda: INE nº 39233 - Equipe 001 – Urbano
INE nº 39225 – Equipe 002 – Rural

As escolas pactuadas para executar as ações pactuadas do Programa Saúde na escola estão relacionadas acima assim como as equipes vinculadas as escolas do município.

Rede Cegonha

A Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde, através da Portaria Ministerial Nº. 1.459, de 24 de junho de 2011, “consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto, aborto e ao puerpério seguros, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis”. Tem como princípios “o respeito, a proteção e a realização dos direitos humanos, o respeito à diversidade cultural, étnica e racial, a promoção da equidade, o enfoque de gênero, a garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes, a participação e a mobilização social e a compatibilização com as atividades das redes de atenção à saúde materna e infantil em desenvolvimento nos Estados” (BRASIL, 2011b).

Objetivos e Diretrizes

São Objetivos da Rede Cegonha (BRASIL, 2011b):

- I - Fomentar a implementação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao pré-natal, parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses;
- II - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade;
- III - reduzir a mortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal.

São diretrizes da Rede Cegonha (BRASIL, 2011b):

- I - Garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal;
- II - Garantia de vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro;
- III - garantia das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento;

IV - Garantia da atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses com qualidade e resolutividade;

V - Garantia de acesso às ações do planejamento reprodutivo.

Operacionalização da Rede Cegonha

A operacionalização da Rede Cegonha dar-se-á pela execução de cinco fases

(BRASIL, 2011b):

I - Adesão e diagnóstico;

II - Desenho Regional da Rede Cegonha;

III - Contratualização dos Pontos de Atenção;

IV - Qualificação dos componentes;

V – Certificação.

Rede Assistencial – Atenção Primária

Quadro. Rede Assistencial Atenção Primária Região de Saúde Cantão.

MUNICÍPIO	ESF	ESB (I)	PSE	NASF (I)	PMAQ	CER	Programa de Requalificação das Unidades Básicas		Rede Cegonha
							Reforma	Ampliação	
Pium	3	3	X	X	X	X	-	1	X

FONTE: SIAB/IBGE

No quadro acima é demonstrada a Rede assistencial da Atenção Básica (AB) de Pium, em que se observa o município com a Estratégia Saúde da Família (ESF) Programa Saúde na Escola (PSE), Serviço do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) implementados.

No quadro 2 é demonstrada a Rede assistencial de Estabelecimentos de Saúde de Pium e da referência em Paraíso do Tocantins, em que se observa o quantitativo de estabelecimentos e sua forma de gestão. Na AB, todos os municípios têm Unidades Básicas de Saúde com gestão pública, nenhum ambulatório de Gestação de Alto Risco (GAR). Paraíso conta com 12 Policlínicas, sendo 9 privadas e 3 públicas. Uma maternidade de referência para Gestação de Alto Risco – GAR privada em

Paraíso, nenhum hospital infantil, 01 hospital regional público em Paraíso, Hospital de Pequeno Porte público em Pium, uma Unidade de Suporte Básico do SAMU em Paraíso e laboratório público no município Paraíso e Pium.

O município de Pium, no ano de 2018, ocorreram 88 nascidos vivos, sendo 55 nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas, 28 nascidos vivos de mães com 4 a 6 consultas de pré-natal e apenas 5 nascidos vivos de gestantes de 1 a 3 consultas de pré-natal. Os partos vaginais ficaram em 51 correspondendo a 57,9% dos partos, restando 37 partos cesáreos correspondendo a 42,1%. Os nascidos vivos de baixo peso foram 5,68% dos partos. A gravidez na adolescência ficou em 27 % correspondendo a 24 gestantes.

Quadro 2. Rede Assistencial Estabelecimentos de Saúde da Região de Saúde Cantão

MUNICÍPIO	Polic./ Cl. Esp.			Mat. Ref. GAR			Hosp. Reg.			HPP			SAMU			Laboratório		
	P	F	PR	P	F	PR	P	F	PR	P	F	PR	USB	USA	USA2	P	F	PR
Paraíso	3		9				1						1			1		2
Pium			1			1				1						1		

FONTE: SIAB / IBGE

Saúde Bucal

O Município de Pium possui três equipes de Saúde Bucal inseridas nas Equipes da Estratégia Saúde da Família sendo nomeadas: Equipe 001-Urbana; Equipe 002 - Zona Rural; Equipe 003 – Chão de Estrelas em razão do território em que atuam. **Brasil Sorridente - Ações de Saúde Bucal**

O Brasil Sorridente é o programa que visa desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal através de uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

O município de **PIUM** apresenta cobertura de Saúde Bucal de **100,00 %**. e considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de **100,00 %**.

Quadro da Situação atual da implantação da (s) Equipe (s) de Saúde Bucal.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado
eSB – I	4	3	3

A equipe da PSF-Zona Urbana realiza ações coletivas nas escolas da Rede Municipal com escovação supervisionada: orientações, entrega de kits de escovação, mas a sistematização depende da disponibilidade das turmas, período de provas e atividades escolares. Estes fatos dificultam a regularidade da produção do procedimento de escovação supervisionada.

A equipe da Zona Rural está sediada na UBSF Dr. Alfredo Oliveira Barros promovendo o acesso às populações da Zona Rural ao oeste, sul da Zona Urbana Municipal e ainda um Posto de Saúde localizada na região equidistante 70 km entre a última residência da Zona rural e o município. Ressaltamos que Pium é o 4º município em extensão territorial do Estado do Tocantins. Ainda na efetivação do Programa Saúde na Escola a Equipe 002 – Zona Rural realiza ações na Escola Municipal João Félix situado no Café da Roça e também nas escolas municipais localizadas no interior dos assentamentos. Estas escolas não estão cadastradas no PSE.

A zona rural possui casas distantes em mais de 15 quilômetros do vizinho mais próximo e possui também assentamentos rurais onde é priorizada a assistência devida a população de maior risco de doenças pelas condições de saúde: moradia, alimentação, grau de alfabetização. As populações do entorno dos assentamentos também são assistidas nestas visitas. O cronograma é elaborado e divulgado com antecedência

mensal e somente é alterado pela falta do profissional imprevista (doenças, acidentes...). Atua ainda na Escola Municipal do Café da Roça onde se concentram todos os alunos (crianças de 5 – 15 anos) da Zona Rural. A Equipe da Zona Rural disponibiliza o agendamento via telefone, recados, bilhetes ou terceiros para atendimento de todos os grupos de risco: gestantes, hipertensos, diabéticos, crianças, idosos, assistência odontológica. A equipe da Zona rural, por sua vez, possui fatores dificultadores como dimensão territorial e distância das propriedades rurais associada à falta de transporte dos usuários para se dirigir até ao ponto de atendimento. Mesmo com estes fatores ressalta-se que os dados do índice de CPOD de Pium estão de acordo com a recomendação da OMS - Organização Mundial de Saúde (**valor = ou < a 3**).

Um fator positivo é o acesso universal a escova dental e a dentifrícios fluoretados, porém tem sido notada uma maior incidência de lesões de erosão e abrasão acompanhada de sensibilidade dentinária por escovação incorreta ou escolha errônea da escova dental ou associação das duas.

AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA PARA ENFRENTAMENTO DO COVID – 19

- Gerenciamento dos insumos: aquisição/racionalização/distribuição/solicitação dos insumos. Máscara padrão de segurança N95/PFF2/N99/N100/ PFF3; Máscara cirúrgica; Protetor ocular ou protetor de face; Luvas; Jaleco; Sabão líquido; Álcool em gel; Álcool 70%; Higienizantes para o ambiente; Saco para descarte de resíduo contaminado. Estes insumos devem ser administrados e distribuídos pela Saúde em razão da falta dos mesmos para aquisição no mercado e prevendo o período de ápice da curva de contaminação.
- Preparar a ambiência das Unidades Básicas de Saúde visando a assistência aos usuários com sinais e/ou sintomas de COVID-19 e a assistência segura dos demais casos dos usuários do SUS municipal;
- Determinar nas unidades básicas de saúde da família
 - Atendimento realizado por horário marcado – agendamento via ACS, telefone, etc. – com ênfase nos grupos de risco, gestantes, portadores de hanseníase, e outros usuários com acompanhamento de condições crônicas e/ou agudas;

- Evitar aglomerações sendo permitido somente 6 pacientes por vez e em longarinas separadas, além deste número a espera ocorre no lado externo conforme item abaixo;
- Longarinas disponibilizadas no lado externo da UBSF em local sombreado e ventilado;
- Treinamento dos auxiliares de serviços gerais;
- Intensificação das ações de assepsias (superfícies e limpeza geral) de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e de manuais técnicos específicos;
- Treinamento e orientação para técnicos de enfermagem em triagem de casos suspeitos de COVID 19 e demais casos;
- Implantação de sala de isolamento para atendimento de casos suspeitos de COVID 19;
- Recepcionista orientada e treinada para informar usuários/comunidade os serviços disponíveis e estabelecimentos responsáveis;
- Materiais educativos disponíveis aos usuários reforçando informações quanto aos cuidados de não contágio do COVID 19;
- Agendamento de pacientes dos grupos de riscos (idosos, doentes crônicos, usuários com câncer e pós-câncer, pacientes em hemodiálise, pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Tabagistas) para renovação de receitas, acompanhamento e monitoramento dos casos, visando maior segurança e evitando expor os mesmos a riscos desnecessários;
- Treinamento da equipe no atendimento dos casos suspeitos do COVID 19;
- Modificação do horário de atendimento das UBSFs:
 - Alfredo Oliveira Barros funcionamento de 7:00 às 19:00 horas ininterruptas,
 - Mário Gomes Araújo 7:00 às 11:00 e de 13:00 às 17:00 horas;
- Realizar simulação das equipes no atendimento dos casos suspeitos do COVID 19;

- Realizar capacitação, treinamento e simulação prática dos fluxos dos: Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus-Convid-19 na Atenção Primária a Saúde, Atendimento a Pessoas com Suspeita de Infecção pelo Novo Coronavírus Na Atenção Primária à Saúde, Fluxo de Atendimento Na APS para o Novo Coronavírus (2019-Ncov) e outros documentos técnicos publicados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins;
- Divulgar, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, o fluxo de notificação imediata e o preenchimento correto dos campos do formulário de notificação;
- Prover os formulários para notificação de COVID-19, para Isolamento domiciliar e demais formulários dos fluxos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e da Vigilância Epidemiológica Municipal;
- Monitorar, através das equipes da Estratégia Saúde da Família, os casos suspeitos, em isolamento, em tratamento, confirmados de usuários e seus contatos dos casos de COVID-19 do município;
- Comunicar, através das notificações de doenças, imediatamente a Vigilância Epidemiológica de Pium os casos do município;
- Realizar a investigação dos casos suspeitos, casos prováveis, casos confirmados, notificação, enviar as coletas de materiais biológicos (testes) ao Laboratório de referência, receber os resultados;
- Elaborar e divulgar, periodicamente e sistematicamente, o Boletim Epidemiológico do COVID 19;
- Gerenciar o estoque de testes rápidos e teste do tipo “swab” para diagnóstico do COVID – 19;
- Orientar o Comitê de Enfrentamento do COVID-19 as medidas de prevenção e controle de precauções padrão a serem adotadas;
- Articular, realizar e participar dos cursos e simulações práticas de desinfecção de veículos e ambulâncias para todos motoristas;
- Articular, realizar e participar de curso e simulações práticas de cuidados pessoais (vestuário, higienização, troca de roupas, cuidados ao chegar em casa,

etc.) específicos para os grupos de trabalhadores: garis, auxiliar de serviços gerais, técnicos de enfermagem, recepcionistas, assistentes administrativos.

- Participação nas reuniões periódicas (semanais - às quartas-feiras) com a Atenção Básica, coordenadores de equipes, coordenadores de UBSFs e Gestão Municipal para avaliação, planejamento e coordenação das ações;
- Participação nas recomendações, decisões do Comitê de Enfrentamento do COVID 19;
- Elaboração da escala de trabalho, articulado com as demais secretarias municipais visando o aproveitamento de recursos humanos disponíveis e coordenação das ações da “Barreira Sanitária” em conjunto com a Gestão de Saúde;
- Participar efetivamente da elaboração do Plano de Contingencia de Enfrentamento ao COVID 19 e suas revisões;
- Orientação à população rural: dos assentamentos rurais, do povoado Café da Roça de forma presencial e os demais habitantes da zona rural através de programa da Rádio Natureza FM;
- Confeção de adesivos para carros que passam rotineiramente pela Barreira Sanitária – evitar desperdício de produtos e repetição desnecessária de preenchimento de formulários estatísticos;
- Implantação de SALA DE MONITORAMENTO para efetivo acompanhamento dos casos suspeitos, confirmados e seus contatos.

Produção ambulatorial

Grupo procedimento	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	94.219	19.495	9.469	34.924	21.520	179.627
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	41.325	2.157	2.133	1.511	484	47.610
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.717	7.911	7.336	15.512	7.390	55.866

03 Procedimientos clínicos	33.152	9.320	-	17.723	13.623	73.818
04 Procedimientos cirúrgicos	2.025	107	-	178	23	2.333

Média e Alta Complexidade:

A Média Complexidade em Pium compreende o Estabelecimento de Saúde Hospital de Pequeno Porte Nestor da Silva Aguiar. Este estabelecimento realiza assistência à saúde em regime de plantão 24 horas com equipe médica e de enfermagem. Possui 21 leitos aptos a utilização e somente 05 habilitados para o faturamento de Autorizações de Internação Hospitalares – AIHs. Sendo estas a fonte de recursos financeiros para financiamento do HPP-Pium, o mesmo opera com déficit. Assim, o HPP-Pium é mantido com recursos municipais através do Fundo Municipal de Saúde.

DADOS GERAIS DO HPP

HPP - Hospital de Pequeno Porte Nestor da Silva Aguiar	
CNPJ: 01.189.497/0001-09	
Endereço: Rua 14 S/Nº, Centro, Pium TO.	
Cep: 77 570 000	
Email: piumhpp@gmail.com	
Fone: 63 3368 1382	

DIREÇÃO TÉCNICA

João Luiz Barcelos	Diretor/ Responsável Técnico
Cláudio Tietjen	Coordenador de Enfermagem
Diego Luís Vieira	Diretor Administrativo

EQUIPE DE ENFERMAGEM PLANTONISTAS

PROFISSIONAL ENFERMEIRO (A)	07	13 PLANTÕES DE 12 H
PROFISSIONAL TÉCNICO DE ENFERMAGEM	10	13 PLANTÕES DE 12 H

ESTRUTURA FÍSICA

INSTALAÇÕES	
Enfermarias	Total
Leitos Gerais (adultos)	15
Leitos Infantis	04
Total de Leitos	19

INSTALAÇÕES	
Ambulatório	Total
Consultórios	02
Sala de Observação/leito	01
Total	03

INSTALAÇÕES	
Bloco Cirúrgico	Total
Sala de Cirurgia	01
Sala de Parto	01
Sala de Pré-Parto	01
Total	03

Quadro de Funcionários:

PROFISSIONAL	TOTAL
MÉDICOS	06
ENFERMEIROS	07
TÉCNICOS EM ENFERMAGEM	10
TÉCNICOS EM RADIOLOGIA	02
ASSISTENTE SOCIAL	01
SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO	05
SERVIÇO DE RECEPÇÃO DIURNA	02
SERVIÇO DE RECEPÇÃO NOTURNA	03
MOTORISTAS	04
SERVIÇO DA FARMÁCIA DO HOSPITAL	02
FUNCIONÁRIOS DE FÉRIAS	01
FUNC. COM LICENÇA MATERNIDADE, MÉDICA OU PRÊMIO	02
ADMINISTRAÇÃO	01
SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	04
SERVIÇO DE LAVANDERIA	02
TOTAL	52

O HPP-Pium possui em seus arquivos 9.045 prontuários de pacientes cadastrados, sendo que 1.968 pacientes são residentes em outros municípios compondo 21% do total cadastrado.

O público que acessa os serviços de saúde do HPP-Pium são: a população de Pium, que é de 7.447 habitantes, e ainda, recebe usuários do SUS das cidades circunvizinhas, como Cristalândia com aproximadamente 7.500 habitantes, Pugmil com 2.400 habitantes, Lagoa da Confusão com 10.250 habitantes, Campo Maior (município de Nova Rosalândia com 3.770 habitantes) e localidades como Café da Roça (a 70 km da sede do município). Ainda, as populações correspondentes aos assentamentos rurais totalizam 320 famílias.

O HPP-Pium possui em seus arquivos 9.045 cadastros em prontuários de pacientes, sendo que 1.968 destes pacientes são residentes em outros municípios correspondendo a 21% do total cadastrado.

O HPP-pium realizou os exames radiológicos abaixo:

Quantidade aprovada por ano, por local de atendimento segundo Grupo procedimento Subgrupo procedimento: 0204 Diagnóstico por radiologia Período: Jan/2017-Set/2021					
Grupo procedimento	2017	2018	2019	2021	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.659	7.034	493	1.079	16.265

Fonte: DATASUS/TABNET

Os exames de imagem realizados pelo município são realizados e cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – SCNES no Hospital de Pequeno Porte de Pium – Nestor da Silva Aguiar. Destaca-se a especialidade de ginecologia com a realização de ações de planejamento familiar com a realização de implantação de contraceptivos (como o Dispositivo Intrauterino-DIU) e laqueaduras das usuárias que preenchem os requisitos recomendados pelo Ministério da Saúde. Este serviço apesar de implantado no município tem o profissional responsável/executor no grupo de risco para o Covid-19. Assim este serviço encontra-se suspenso até que se tenha segurança ao profissional e usuários.

As radiografias, endoscopia e eletrocardiogramas são disponibilizados no Hospital Pequeno Porte de Pium – HPP-Pium. Os exames de anti-HIV, e os relacionados à confirmação de agravos como leishmaniose, dengue, zika, e chicungunya são realizados no LACEN – Laboratório Central do Estado do Tocantins e os exames baciloscopia de escarro, baciloscopia de linfa e confirmação de casos de leishmaniose no laboratório do SESP na cidade de Paraíso. Os exames citopatológicos do colo uterino são realizados pelo Laboratório Cobra (conveniado com o Estado do Tocantins). A cota mensal de exames são em 68 PCCUs mensais.

Distribuição da produção hospitalar por local de residência segundo grupo de procedimentos

Pium Período: Jan/2017-Set/2021 Fonte: DATASUS/TABNE

Grupo procedimento	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	641	525	606	441	168	2.381
03 Procedimentos clínicos	497	416	490	336	84	1.823
04 Procedimentos cirúrgicos	140	106	115	105	84	550

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	3	1	-	-	8
--	---	---	---	---	---	---

Fonte: DATASUS/TABNET

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (SND)

Tem por objetivo fornecer nutrição ideal aos pacientes com segurança e higiene alimentar. O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do Hospital de Pequeno Porte Nestor da Silva Aguiar (HPP) é responsável pela alimentação dos pacientes, acompanhantes, membros das equipes médicas e funcionários.

O preparo das refeições requer capacitação dos colaboradores e necessidade de normas e procedimentos de higiene e segurança do produto, para proteger e impedir que os alimentos sejam contaminados nas formas físicas, químicas ou microbiológicas, durante todas as etapas do processamento.

O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) deve obter e processar, diariamente, refeições com necessidades e restrições dietéticas diferentes. O preparo das refeições é realizado na cantina própria do hospital.

As refeições servidas aos pacientes são: café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia e aos funcionários: lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche da madrugada.

O total de refeições / dia servidas é variável, ou seja, de acordo com o número de pacientes hospitalizados e também de acordo com o número de funcionários que procuram o serviço de alimentação da unidade.

O SND apoia no tratamento de cada indivíduo, respeitando suas necessidades calóricas, aceitação pessoal e restrições que estão relacionadas a cada caso ou patologia, além da necessidade de dietas específicas e equilibradas visando sempre a saúde dos usuários de seus serviços.

LABORATÓRIO MUNICIPAL

O apoio diagnóstico é realizado pelo Laboratório Alfa que disponibiliza exames como: Tipagem sanguínea, Hemograma Completo, Beta HCG, VDRL, Glicemia de jejum, Coagulograma, TGO, TGB, Fosfatase alcalina, Lipidograma, exame parasitológico de

fezes, pesquisa de sangue nas fezes, urinálise, uréia e creatinina; as radiografias e eletrocardiograma são disponibilizados no Hospital Pequeno Porte de Pium – HPP-Pium. Os exames de anti-HIV, exames citopatológicos do colo uterino e os relacionados à confirmação de agravos como hepatites, dengue, citomegalovírus, rubéola, toxoplasmose, são realizados no LACEN – Laboratório Central do Estado do Tocantins e os exames baciloscopia de escarro, baciloscopia de linfa e confirmação de casos de leishmaniose no laboratório do SESP na cidade de Paraíso.

O Laboratório Alfa iniciou suas atividades como prestador de serviços de exames complementares básicos no mês de fevereiro/2021. É importante ressaltar que os exames no período foram realizados através de articulação direta com outros municípios e laboratórios privados, sendo assim não gerou procedimentos no Relatório de Produção Individual - RPI e Boletim de Produção Ambulatorial - BPA. Os exames realizados do ano de 2017 a 2021 estão relacionados na tabela abaixo.

Quantidade aprovada por ano, por local de atendimento segundo Grupo procedimento Subgrupo procedimento: 0202 Diagnóstico em laboratório clínico Período: Jan/2017-Set/2021					
Grupo procedimento	2017	2019	2020	2021	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.606	6.369	14.968	5.172	34.115

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Situação Epidemiológica

As morbidades do município são relacionadas às condições de vida da população, principalmente aos fatores limitantes como condições de moradia, alimentação e higiene e fatores culturais. O analfabetismo funcional, desemprego e subemprego e imigração de famílias de outras regiões (assentamentos rurais) tornam a população mais vulneráveis a instalação de enfermidades e ressurgimento de agravos antes controlados. Outro fator limitante é a presença de fatores culturais (chás e garrafadas) em relação à adesão ao tratamento de doenças crônicas principalmente *diabetes mellitus* e hipertensão.

Sistemas de Informação em Saúde

Nº	Sistemas de Informação	Periodicidade
01	Sistema de Informação da Atenção Básica – e-SUS	Contínuo
02	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - SCNES	Mensal
03	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS	Mensal
04	Sistema de Informação da Suplementação de Ferro	Mensal
05	Sistema de Informação da Suplementação de Vitamina “A”	Mensal
06	Sistema de Informação de Hipertensão e Diabetes - HIPERDIA	Mensal
07	Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS	Mensal
08	Sistema de Informação de Mortalidade - SIM	Contínuo
09	Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN	Contínuo
10	Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN	Contínuo
11	Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC	Contínuo
12	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SI-API	Mensal
13	Sistema de Gestão do Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Contínuo
14	Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica de Malária – SIVEP-Malária	Semanal
15	Sistema de Informação de Vigilância da Febre Amarela e Dengue – SISFAD	Semanal
16	Sistema de Informação do programa Nacional de Controle da Dengue - SISPNC	Semanal
17	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA/VIGIAGUA	Mensal
18	SISLOC	Semanal
19	SIOCHAGAS	Mensal
20	Raiva	Mensal
21	HIV/SIFILIS	Mensal
22	Prevenção da AIDS	Mensal
23	Diarreias	Semanal
24	Sistema de Informação do Cartão – SUS	Contínuo
25	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - DIGISUS	Quadrimestral
26	Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde -SIOPS	Bimestral

Distribuição da Frequência dos agravos por Ano da Notificação segundo Agravos ocorridos em Pium no período de 2017 a 2021

Agravos notificados	TOTAL 2017	TOTAL 2018	TOTAL 2019	Total 2020	Total 2021
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	2	2	2	-	-
H579 TRANSTORNO NAO ESPECIFICADO DO OLHO E ANEXOS	2	-	-	-	-
V87 ACIDENTE DE TRANSITO DE TIPO ESPECIFICADO, MAS SENDO DESCONHECIDO O MODO DE TRANSPORTE DA VITIMA.	2	-	40	69	67
B24 AIDS	1	-	1	-	1
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	3	1	-	1	1
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	15	2	-	-	2
A309 HANSENIASE	11	4	4	4	5
B551 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	1	5	5	8	7
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	2	1	3	5	1
O981 SIFILIS EM GESTANTE	1	3	1	1	1
A229 CARBUNCULO OU ANTRAZ	1	-	-	-	-
A509 SIFILIS CONGENITA	2	1	-	-	-
B19 HEPATITES VIRAIS	92	62	115	1	1
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	8	1	2	-	-
A630 CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	8	1	-	1	-
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	14	24	23	55	43
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	4	4	3	2	1
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	3	1	-	-	-
J189 PNEUMONIA NAO ESPECIFICADA	3	24	25	10	8
A920 FEBRE DE CHIKUNGUNYA	2	-	-	-	-
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	44	49	20	19	16
B58 TOXOPLASMOSE	2	2	1	-	-
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	45	38	30	47	29
T659 INTOXICACAO EXOGENA	9	4	4	7	2
B019 VARICELA	2	-	2	-	2
A080 ROTAVIRUS	-	1	-	-	-
A35 TETANO ACIDENTAL	-	2	-	-	-
EVENTOS ADVERSOS POS VACINAÇÃO	-	6	16	-	-
A23 BRUCELOSE	-	-	-	-	1
O986 DOENCAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPERIO	-	-	-	-	1
A169 TUBERCULOSE	-	-	-	-	1
G039 MENINGITE	-	-	-	-	1
Z21 GESTANTE HIV	-	-	-	-	1
Total	279	296	297	230	192

Fonte: SINANET/2021

Doenças crônicas – hipertensão e diabetes

O número de pacientes hipertensos cadastrados no Sistema de Informação de Hipertensão e Diabetes – HIPERDIA estão relacionados como: 119 diabéticos, 530 hipertensos e 120 hipertensos associados ao diabetes totalizando 769 usuários. Destes 100 % acompanhados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), segundo o Relatório Trimestral.

São doenças influenciadas por fatores de risco: a forma como as pessoas se alimentam - alto consumo de gordura animal e ingestão insuficiente de frutas e hortaliças – e sedentarismo e o tabagismo associado ao consumo de bebidas alcoólicas, principalmente nos homens. A adoção de um estilo de vida ativo protege o indivíduo da hipertensão e diabetes como em pacientes portadores destes agravos de doenças isquêmicas do coração, agravamento do quadro de doenças e diminuição do número de internações.

Distribuição dos hipertensos por faixa etária e sexo de Pium no ano de 2020

Hipertensos	2021	2020	2019	2018	2017
MASC.		321	279	242	216
FEM.		348	371	369	314
TOTAL		669	650	611	530

Fonte:

Distribuição dos diabéticos por faixa etária e sexo de Pium no ano de 2020

Diabéticos	2021	2020	2019	2018	2017
MASC.		50	52	36	39
FEM.		84	100	65	80
TOTAL		134	152	101	119

Fonte: Relatório Trimestral

Distribuição dos hipertensos e diabéticos por faixa etária e sexo de Pium no ano de 2020

HA + DIA	2021	2020	2019	2018	2017
MASC		57	54	48	34
FEM.		113	115	108	86

Fonte: Relatório Trimestral

Distribuição dos obesos por faixa etária e sexo de Pium de janeiro a dezembro de 2017

	2021	2020	2019	2018	2017
--	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

MASC.	16	28	14	9
FEM.	49	45	45	40
TOTAL	65	73	59	49

Fonte: Relatório Trimestral

Distribuição por faixa etária e sexo para etilismo de Pium de janeiro a dezembro de 2017

HA + DIA	2021	2020	2019	2018	2017
MASC.	317	98	86	30	
FEM.	152	24	45	9	
TOTAL	469	122	91	39	

ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE E CONTROLE DA TUBERCULOSE

No período de janeiro a agosto de 2021, ocorreram 04 casos novos de tuberculose. O município tem 6 casos multibacilares de hanseníase, 02 casos foram detectados em 2020, 04 casos em tratamento iniciado em 2021. Desta forma a situação dos portadores de Hanseníase com casos confirmados: destes 06 casos, 05 encontram-se em tratamento, 1 estão aguardando exames para alta por cura.

O fator limitante para detecção precoce de hanseníase/tuberculose é a extensão territorial para realização da busca ativa e a dificuldade da população rural de locomover-se até a unidade de saúde. O treinamento da equipe de saúde e dos profissionais que realizam diagnóstico destes agravos ocorre anualmente. O fator dificultador é a rotatividade e a inserção de novos profissionais nas equipes e a rotatividade de famílias dos assentamentos rurais.

Distribuição dos casos de hanseníase multibacilar do ano de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021

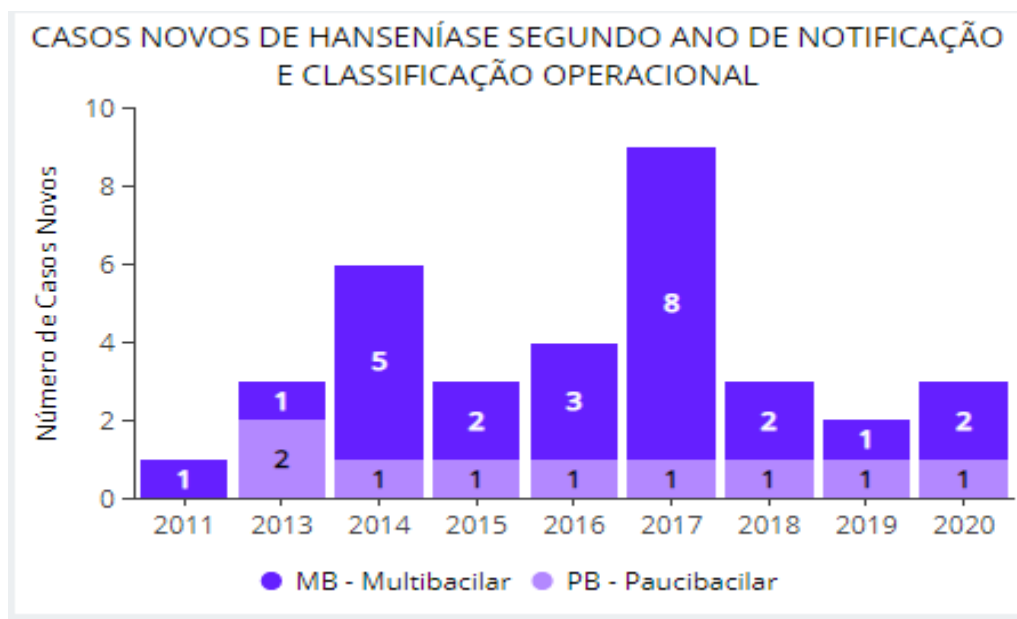
HANSENÍASE	Casos novos	Em TTO	Alta por cura
2016	04	07	03
2017	09	13	02
2018	04	15	06
2019	01	09	02*
2020	02	07	03
2021	04	04	2¹

¹dois pacientes concluíram o tratamento, mas a referência estadual não possui médico para avaliação para alta/cura

Distribuição dos casos de hanseníase paucibacilar do ano de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021

HANSENÍASE	Casos novos	Em TTO	Alta por cura
-------------------	--------------------	---------------	----------------------

2016	01	01	0
2017	01	03	03
2018	01	01	01
2019	01	02	01
2020	01	02	02
2021	0	01	01



CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA

O exame de PCCU é preconizado na faixa etária de 25 a 64 anos, porém o Sistema de Saúde Municipal realiza o exame em todas as mulheres acima de 15 anos que possui vida sexual ativa. O número de mulheres do município, segundo o IBGE no ano de 2020 é de 1498 mulheres, assim a meta a ser atingida é de 499 exames de PCCU/ano. Pium realizou 236 no ano de 2020 alcançando a razão de 0,47 (0,22 em 2019; 0,24 em 2018; 0,08 em 2017; 0,30 em 2016; 0,17 em 2015; 0,26 em 2014) para uma meta anual de 0,1. Ressalta-se que o Estado do Tocantins – responsável pela contratação do Laboratório para realização dos exames de PCCU encerrou o contrato com o laboratório responsável ficando o município encarregado de encontrar e contratar laboratório para realização das mesmas. Somente no 1º quadrimestre de 2020 o serviço laboratorial retornou as atividades.

A população feminina da faixa etária de 50 a 69 anos, recomendadas pelo Ministério da Saúde e pactuada junto a CIB e SESA, é de 450 pessoas e assim conforme cálculo do indicador a meta para o ano de 2020: realizar 5 mamografias nesta faixa etária

e a razão de mamografias pela população da faixa etária de 50 a 69 anos é de 0,01. No período de janeiro a dezembro de 2020 foram registradas 59 mamografias bilaterais para rastreamento. É importante ressaltar que os exames de mamografia assim como de tomografias são responsabilidade do Estado do Tocantins.

Testes Rápidos

Procedimento	01/2021	02/2021	03/2021	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	Total
0214010058 - TESTE RÁPIDO DE HIV	8	6	12	5	3	0	2	2	38
0214010040 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	10	6	8	21	7	8	7	17	84
0214010104 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	9	10	8	17	5	0	35	13	97
0214010163 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	179	1	144	0	1	58	45	0	428
0214010090 - TESTE RÁPIDO PARA HEPATITE C	7	8	8	9	4	8	34	13	91
0214010074 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	2	4	2	5	2	0	2	2	19
0214010082 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	10	7	8	19	7	8	7	17	83
TOTAL	225	42	190	76	29	82	132	64	840

Fonte: E-SUS

Vigilância Nutricional

Os números apontam avaliações realizadas no acompanhamento tanto das carências nutricionais e baixo peso e desnutrição como também de sobrepeso e obesidade. Outra equipe que merece destaque neste relatório são os Agentes Comunitários de Saúde – ACS que são a ligação entre equipe e comunidade levando informações de orientações de saúde e fazendo um “feedback” das informações de saúde nos domicílios.

O município também realizou adesão ao Programa de Atenção Nutricional a Desnutrição Infantil. Neste programa estão o fornecimento de vitamina “A” e suplementação de ferro de crianças da faixa etária de 06 meses a 5 anos e suplementação de ferro para gestantes conforme recomendação pelo Ministério da Saúde.

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice

Fase da Vida: GESTANTE								
IMC								
Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade		Total
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
1	9.09%	6	54.55%	3	27.27%	1	9.09%	11

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice						
Fase da Vida: IDOSO						
IMC						
Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Total
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
0	-	4	21.05%	15	78.95%	19

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice												
Fase da Vida: ADULTO												
IMC												
Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III		Total
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1	1.14%	22	25%	28	31.82%	25	28.41%	7	7.95%	5	5.68%	88

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice												
Fase da Vida: ADOLESCENTE												
IMC X IDADE												
Magreza acentuada		Magreza		Eutrofia		Sobrepeso		Obesidade		Obesidade Grave		Total
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
0	-	1	8.3	5	41.67%	3	25%	3	25%	0	-	12

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice								
Fase da Vida: CRIANÇA (de 0 a 6 meses)								
Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
0	-	0	-	11	91.67%	1	8.33%	12

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice								
Fase da Vida: CRIANÇA (de 2 a 5 anos)								
PESO X IDADE								
Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
1	10%	0	-	9	90%	0	-	10

Relatório do Consumo Alimentar dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice Fase da Vida: CRIANÇA							
Abrangência Municipal					Aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses		Total de Menores de 6 meses acompanhados (as)
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Total	%	
NORTE	17	TO	171750	PIUM	0	-	

Relatório do Consumo Alimentar dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice Fase da Vida: CRIANÇA							
Abrangência Municipal					Introdução de alimentos		Total de Entre 6 e 8 meses acompanhados (as)
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Total	%	
NORTE	17	TO	171750	PIUM	0	-	

Relatório do Consumo Alimentar dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice Fase da Vida: CRIANÇA Entre 6 e 8 meses							
Abrangência Municipal					Introdução de alimentos		Total de Entre 6 e 8 meses acompanhados (as)
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Total	%	
NORTE	17	TO	171750	PIUM	0	-	

Relatório do Consumo Alimentar dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice Fase da Vida: CRIANÇA entre 6 e 23 meses							
Abrangência Municipal					Aleitamento Materno Continuado		Total de acompanhados (as)
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Total	%	
NORTE	17	TO	171750	PIUM	0	-	

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

Doses aplicadas por Dose segundo Imunobiológicos no ano de 2021

Imuno	Total	Dose	Dose Inicial	Dose única	Ref.	1ª dose	1ª ref	2ª dose	2ª ref	3ª dose	4ª dose
Total	1.735	33	3	19	151	729	152	423	88	136	1
BCG (BCG)	19	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-
Febre Amarela (FA)	122	-	-	-	47	75	-	-	-	-	-

Hepatite A (HA)	51	-	-	-	-	51	-	-	-	-	-
Hepatite B (HB)	74	-	-	-	-	52	-	11	-	11	-
Raiva - Cultivo Celular/Ver o (RV)	5	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1
Varicela	96	-	-	-	-	52	-	44	-	-	-
Dupla Adulto (dT)	152	-	-	-	51	72	-	15	-	14	-
Dupla Viral (rotina) (SR)	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poliomielite inativada (VIP)	162	-	-	-	-	51	-	56	-	55	-
Meningocócica Conjugada - C (MncC)	151	-	-	-	-	52	50	49	-	-	-
Oral Poliomielite (VOP)	93	-	-	-	-	-	49	-	44	-	-
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	106	-	-	-	-	50	-	56	-	-	-
Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	162	-	-	-	-	50	-	57	-	55	-
Pneumocócica 10valente	160	-	-	-	52	51	-	57	-	-	-
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	4	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-
Tríplice Bacteriana (DTP)	96	-	-	-	-	-	52	-	44	-	-
Tríplice Viral (SCR)	142	-	-	-	-	93	-	49	-	-	-
HPV Quadrivalente - Feminino	42	-	-	-	-	24	-	18	-	-	-
HPV Quadrivalente - Masculino	25	-	-	-	-	16	-	9	-	-	-
Meningocócica ACYW1325	32	31	-	-	1	-	-	-	-	-	-

dTpa	39	-	-	-	-	37	1	-	-	1	-
------	----	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---

Coberturas Vacinais, Doses Cálculos CV segundo Imuno no ano de 2021

Imuno	Coberturas Vacinais	Doses Cálculos CV
Total	64,75	865
BCG	77,78	56
Hepatite B em crianças até 30 dias	50,00	36
Rotavírus humano	77,78	56
Meningocócica C	68,06	49
Hepatite B	76,39	55
Penta	76,39	55
Pneumocócica	79,17	57
Poliomielite	76,39	55
Poliomielite 4 anos	47,83	44
Febre Amarela	68,06	49
Hepatite A	63,89	46
Pneumocócica (1º ref)	72,22	52
Meningocócica C (1º ref)	69,44	50
Poliomielite (1º ref)	62,50	45
Tríplice Viral D1	75,00	54
Tríplice Viral D2	20,83	15
DTP REF (4 e 6 anos)	47,83	44
Tríplice Bacteriana (DTP)(1º ref)	65,28	47

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA PARA ENFRENTAMENTO DO COVID 19:

- Estabelecer, divulgar através de capacitação, treinamento e simulação prática dos fluxos dos: Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus-Convid-19 na Atenção Primária a Saúde, Atendimento a Pessoas com Suspeita de Infecção pelo Novo Coronavírus Na Atenção Primária à Saúde, Fluxo de Atendimento Na APS para o Novo Coronavírus (2019-Ncov) e outros documentos técnicos publicados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins;
- Estabelecer o fluxo de notificação imediata e o preenchimento correto dos campos do formulário de notificação;
- Monitorar os casos suspeitos, em isolamento, em tratamento, confirmados de usuários e seus contatos dos casos de COVID-19 do município;
- Comunicar, através das notificações de doenças, imediatamente ao CIEVS os casos do município de Pium;
- Realizar a investigação dos casos suspeitos, casos prováveis, casos confirmados, notificação, enviar as coletas de materiais biológicos (testes) ao Laboratório de referência, receber os resultados;

- Elaborar e divulgar, periodicamente e sistematicamente, o Boletim Epidemiológico do COVID 19;
- Gerenciar o estoque de testes rápidos e teste do tipo “swab” para diagnóstico do COVID – 19;
- Orientar o Comitê de Enfrentamento do COVID-19 as medidas de prevenção e controle de precauções padrão a serem adotadas;
- Orientação à aquisição de insumos: detergentes hospitalares, borrifação de calçadas, ambientes e pneus de veículos, EPIs;
- Articular e realizar cursos e simulações práticas de desinfecção de veículos e ambulâncias para todos motoristas;
- Articulação e realização de curso e simulações práticas de cuidados pessoais (vestuário, higienização, troca de roupas, cuidados ao chegar em casa, etc.) específicos para os grupos de trabalhadores: garis, auxiliar de serviços gerais, técnicos de enfermagem, recepcionistas, assistentes administrativos.
- Participação nas reuniões periódicas (semanais - às quartas-feiras) com a Atenção Básica, coordenadores de equipes, coordenadores de UBSFs e Gestão Municipal para avaliação, planejamento e coordenação das ações;
- Participação nas recomendações, decisões do Comitê de Enfrentamento do COVID 19;
- Elaboração da escala de trabalho, articulado com as demais secretarias municipais visando o aproveitamento de recursos humanos disponíveis e coordenação das ações da “Barreira Sanitária” em conjunto com a Gestão de Saúde;
- Participar efetivamente da elaboração do Plano de Contingência de Enfrentamento ao COVID 19 e suas revisões;
- Capacitação aos conselheiros tutelares sobre COVID_19, cuidados de higienização, distanciamento social, isolamento domiciliar do paciente suspeito e confirmados, cuidados nas visitas domiciliares, outros.

Combate a endemias

No ano de 2021, a vacinação canina mesmo com pandemia de Covid-19, foi realizada no 1º quadrimestre. O relatório da campanha de vacinação anti-rábica está relacionado abaixo.

CONSOLIDADO MUNICIPAL			
Animais	Estimativa	Nº de animais vacinados	% de animais vacinados
Cães urbanos	585	587	100,3
Cães rurais	1.974	1.976	100,1
Gatos	385	470	122
Total geral	2.944	3.033	103
Total animais – 1ª etapa Zona Rural	2.167	2.187	100,9
Total animais – 1ª etapa Zona Urbana	778	850	109,2

INSUMOS PARA CAMPANHA MUNICIPAL			
Material recebido			
1ª Etapa – Frascos Vacinais	223	2ª Etapa – Frascos Vacinais	80
1ª Etapa – Seringas	2.177	2ª Etapa – Seringas	788
Copos	10	Caixa de isopor	13
Nº de Comprovantes de Vacinação	59	Descarpac	5
Sacos plásticos	28	Cartaz	30
Canetas	20	Camiseta	20

Relatório final	
Nº de pessoas envolvidas	12
Nº de pontos fixos	01
Nº de postos volante	04
Nº de veículos utilizados	03
Nº de vacinadores acidentados	-
Nº de KM rodados	3.529

Distribuição das Visitas domiciliares de combate a endemias (Chagas) para mobilização das pessoas quanto a importância da notificação de insetos suspeitos de janeiro a abril de 2021

Mês	Número total de famílias	Número de famílias visitadas
Janeiro	2.068	1.938
Fevereiro		2.029
Março		2.037
Abril		2.000
Maio		2036
Junho		1.603
Julho		1.974
Agosto		2.001
Total		15.618

Vigiágua

Não houve coletas de água para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez no 1º quadrimestre de 2021.

Mês de Maio não foram coletadas amostras dez **(10)** frascos de água para controle de qualidade da água e portabilidade, duas **(2)** obrigatórias: Hospital Municipal e ATS e oito **(8)** solicitadas por moradores da cidade.

Mês de Junho não foram coletadas amostras dez **(10)** frascos de água para controle de qualidade da água e portabilidade, duas **(2)** obrigatórias: Hospital Municipal e ATS e oito **(8)** solicitadas por moradores da cidade.

Mês de Julho não foram coletadas amostras dez **(10)** frascos de água para controle de qualidade da água e portabilidade, duas **(2)** obrigatórias: Hospital Municipal e ATS e oito **(8)** solicitadas por moradores da cidade.

Mês de Agosto não foram coletadas amostras dez **(10)** frascos de água para controle de qualidade da água e portabilidade, duas **(2)** obrigatórias: Hospital Municipal e ATS e oito **(8)** solicitadas por moradores da cidade.

Vigilância Sanitária

Os procedimentos registrados no Sistema Informação Ambulatorial do SUS estão relacionados abaixo.

PROCEDIMENTOS DA VIGILANCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	QUANTITATIVO 2021
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	1
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	125
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	4
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	45
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	24
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	1
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	8
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	8
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	28
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	12
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	3
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚ	45
TOTAL	304

FONTE: SIA/SUS

A Vigilância sanitária atende denúncias e reclamações através do telefone (63)3368-1228. Além disto, as ações de monitoramento da qualidade de produtos alimentícios e outros com as visitas aos estabelecimentos são sistematizados. A renovação dos alvarás é realizada no início do ano vigente.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

01 Fiscal (nível Superior) - Rafael Siqueira de Queiroz Andrade

QUADRO DE RECURSOS FÍSICOS

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
CPU Mirax	01
Monitor AOC 22"	01
Mouse ótico	01
Caixa de sol Mirax p/CPU	02
Nobreak SMS 1800VA	01
Impressora a laser laserjet CP1025 color HP	01
Máquina fotográfica	01
Arquivo 4 gavetas p/ pasta suspensa	02
Armário de aço 2 portas	01
Mesa de fórmica p/ escritório c/ 02 gavetas	01
Cadeira giratória	03
Cadeira de madeira c/ encosto	04
Cadeira de aço ferro pintado c/ encosto estofada	02
Cadeira de madeira pequena c/ encosto	01
Mesa preta 02 gavetas	01
Carro	01
Notebook	01

QUADRO 1 - Relação de estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária em Pium- TO.

Estabelecimento	Nº Unidades Cadastradas	Meta de Inspeção (%)	Responsável	Período de Execução	Meio de Verificação
AÇOUGUES	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
AMBULANTES	03	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
BARES	31	80%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
LANCHONETES/PIT DOG	05	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
MERCEARIAS	03	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
PANIFICADORAS	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
RESTAURANTES/ CHURRASCARIA	05	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
SUPERMERCADOS	16	90%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
SACOLÃO DE FRUTAS E VERDURAS	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
SORVETERIAS	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação

FEIRAS LIVRES	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
MINI FABRICA DE GELO EM BARRA E CUBOS	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
ESCOLAS	08	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
CRECHES	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
SALÃO DE BELEZA, BARBEARIAS, MANICURE, PEDICURE, DEPILAÇÃO, ESTÉTICA E MASSAGEM.	09	90%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
HOTÉIS E DORMITÓRIOS.	04	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
TERMINAL RODOVIÁRIO	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
DROGARIAS	03	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
CEMITÉRIO	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
ACADEMIAS	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
CASAS FUNERÁRIAS	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	01	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
UBS	02	100%	Equipe da VISA Municipal	Jan a dez/2019	Termo de Visita e/ou Notificação
TOTAL	106	90%			

AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS-19

- Realizar educação sanitária com ênfase no COVID-19 estabelecimentos sujeitos a Vigilância sanitária, informando aos estabelecimentos a importância da higiene das mãos.
- Recomendação ao Comitê de Enfrentamento e aos estabelecimentos que operem pelo serviço de delivery (entrega em domicilio), dando ênfase a restaurantes e lanchonetes;

- Que os estabelecimentos comerciais disponham de sabonete líquido ou sabão líquido, papel toalha e se possível álcool gel, para a higienização das mãos.
- Disponibilização e fixação, pela equipe da Vigilância Sanitária a cada estabelecimento:
 - Adesivo com o passo a passo da correta higiene das mãos.
 - Importância da utilização de máscara descartável N95/PFF2.
 - Nas filas, respeitem a distância de no mínimo 1 metro entre elas e entre os indivíduos.
 - A lotação permitida pelo espaço físico do estabelecimento visando evitar aglomerações;
- Confecção, distribuição e fixação de banners/cartazes contendo os sinais e sintomas do COVID-19, bem como os meios de contaminação e as formas de prevenção dando ênfase ao uso obrigatório de máscaras.
- A vigilância sanitária realizara ações de orientação em caso de publicação de decretos municipais que reorientem o funcionamento dos estabelecimentos municipais e/ou diligências de inspeção para seu devido cumprimento;
- Articulação da VISA Municipal, junto com a Secretaria Municipal de Saúde de Pium, com o Comando Geral de Polícia Militar para realização de diligências conjuntas para cumprimento dos Decretos Municipais em vigor;
- Participação na Barreira Sanitária, desde a seu planejamento, organização e execução;
- Realização de diligências conjuntas com a Polícia Militar, Coletoria Municipal visando alcançar estabelecimentos com horários de funcionamento noturno – bares, restaurantes, lanchonetes e outros, e; aglomerações em razão de festas e/ou comemorações e “aglomerações espontâneas”;
- Orientações para servidores lotados na cozinha do Hospital Nestor da Silva Aguiar e o fluxo da entrega da alimentação em conjunto com a nutricionista do NASF municipal;
- Orientações para servidores lotados nas copas dos estabelecimentos e os cuidados para evitar a contaminação do COVID-19 em conjunto com a nutricionista do NASF municipal;

Sistemas de Informação em Saúde

O e-SUS Atenção Básica (AB) foi desenvolvido para atender às necessidades de cuidado na Atenção Básica e pode ser utilizado por profissionais das equipes de AB, pelas equipes dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), oferecendo ainda dados para acompanhamento de programas como Saúde na Escola (PSE) e Academia da Saúde. Os dados do presente relatórios da Atenção Básica foram consolidados através do e-SUS.

Nº	Sistemas de Informação	Periodicidade
01	Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB	Mensal
02	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – SCNES	Mensal
03	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS	Mensal
04	Sistema de Informação da Suplementação de Ferro	Mensal
05	Sistema de Informação da Suplementação de Vitamina “A”	Mensal
06	Sistema de Informação de Hipertensão e Diabetes – HIPERDIA	Mensal
07	Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS	Mensal
08	Sistema de Informação de Mortalidade – SIM	Contínuo
09	Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN	Contínuo
10	Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN	Contínuo
11	Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC	Contínuo
12	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SI-API	Mensal
13	Sistema de Gestão do Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Contínuo
14	Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica de Malária – SIVEP-Malária	Semanal
15	Sistema de Informação de Vigilância da Febre Amarela e Dengue – SISFAD	Semanal
16	Sistema de Informação do programa Nacional de Controle da Dengue – SISPNC	Semanal
17	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA/VIGIAGUA	Mensal
18	SISLOC	Semanal
19	SIOCHAGAS	Mensal
20	Raiva	Mensal
21	HIV/SIFILIS	Mensal
22	Prevenção da AIDS	Mensal
23	Diarreias	Semanal
24	Sistema de Informação do Cartão – SUS	Contínuo
25	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS	Quadrimestral
26	Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS	Bimestral

COVID-19

MEDIDAS ADOTADAS PELA GESTÃO DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19

1. Instituição do comitê

Instituição do Comitê de Enfrentamento de Novo Coronavírus (COVID 19) no Município de Pium. Este comitê tem como objetivo principal: dar respostas efetivas de proteção à vida da população piunense com o enfrentamento de epidemia do novo Coronavírus. Tem como objetivos específicos: (1) a agilidade dos procedimentos da Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Saúde, (2) a concentração de esforços e recursos humanos e materiais, (3) agilização de aquisições de insumos e/ou material permanente.

Terão representação garantida no Comitê de Enfrentamento de Novo Coronavírus (COVID 19)

PODER EXECUTIVO – Prefeito Municipal

Secretaria Municipal de Saúde;
Secretaria Municipal de Educação;
Secretaria Municipal de Administração;
Secretaria Municipal de Finanças;
Secretaria Municipal de Assistência Social;
Secretaria Municipal de Infra-estrutura;
Diretor Geral de Saúde;
Coordenador de Vigilância em Saúde;
Coordenador da Atenção Básica/NASF;
Conselho Municipal de Saúde

O Comitê de Enfrentamento de Novo Coronavírus (COVID 19) terá como Presidente a Prefeito Municipal. Serão convidados a participar do Comitê de Enfrentamento de Novo Coronavírus (CONVID 19):

PODER JUDICIÁRIO – Juiz da Comarca de Pium

Ministério Público;
Defensoria Pública;

PODER LEGISLATIVO: Presidente da Câmara Municipal de Pium

2. Medidas de restrição de circulação, proibição de aglomerações e funcionamento dos serviços essenciais do Decreto Municipal nº 010 de 30 de março de 2020, em consonância com o Decreto nº 6072 de 21 de março de 2020 e Decreto nº 10282 de 20 de março de 2020.
3. Medidas de restrição de circulação, proibição de aglomerações e funcionamento dos estabelecimentos do município de Pium do Decreto Municipal nº 014 de 15 de maio de 2020,
4. Adoção de medidas restritivas com a elaboração, publicação do decreto Municipal;
5. Solicitações de compras e aquisições diretamente do mercado – Decreto de Calamidade Pública pelo Governo Estadual – em razão do esgotamento destes insumos nos fornecedores da Secretaria Municipal de Saúde e Prefeitura de Pium;
6. Coordenação da participação das Secretarias Municipais na Barreira Sanitária;
7. Articulação com a Rádio Natureza FM (rádio comunitária local) e Radio Líder FM (abrangência regional) para publicação de spots educativos; programas de orientação à população em geral e entrevistas com profissionais de saúde para divulgação da doença COVID-19, os cuidados preventivos e o fluxo de atendimento;
8. Articulação com a Secretaria de Ação Social Para confecção de máscaras para distribuição para população vulnerável;
9. Aquisição e distribuição de cestas básicas para população vulnerável;
10. Articulação com o Comando geral e Promotoria Pública para realização de ações de combate à aglomeração e visando o cumprimento dos decretos municipais, estaduais e federais de enfrentamento ao COVID-19;
11. Afastamento dos servidores do grupo de risco para o COVID-19;
12. Gerenciamento dos recursos financeiros municipais e repassados fundo a fundo para enfrentamento do COVID-19 visando à correta aplicação e sua prestação de contas;
13. Carro de som com chamadas de cuidados de prevenção de contágio do Coronavírus;

14. Formalização das decisões do Comitê de Enfrentamento ao COVID-19 através de atos administrativos formais;
15. Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde o Plano de Contingência; informar a situação de saúde de Pium, a prestação de contas, as ações e os resultados visando efetiva participação do CMS nas decisões através de deliberações e resoluções;

No dia 13 de abril de 2020, o Laboratório Modelo, prestador de serviços do município de Pium foi credenciado pelo Estado do Tocantins realizar as coletas e os testes tipo “swab” para detecção do novo Coronavírus do município de Pium. Entretanto, a cota de testes é o número de kits distribuídos pelo LACEN ao Município. Mas deve se enviar a amostra de caso suspeito aos Laboratórios Públicos de Referência. Esta é uma medida de avaliação e controle epidemiológico dos genótipos virais que circulam no Brasil, portanto o Laboratório Privado pode concluir e entregar o laudo ao paciente, conforme sua rotina estabelecida sem qualquer prejuízo.

Recepção de Amostras Biológicas: E-mail: lacento.raap.rab@gmail.com
 Telefone: (63) 3218-6362 Biologia Médica –

Biologia Molecular II: E-mail: lacento.astec@gmail.com Telefone: (63) 3218-3231.

RECURSOS FINANCEIROS PARA ENFRENTAMENTO DO COVID-19

Mar	Abr	Jun	Ago	Set	Nov
21.933,94	21.107,00	793.768,00	23.704,00-	76.620,87-	20.043,00
R\$957.194,81					

APLICAÇÃO RECURSO FINACEIRO - COVID 19	
Descrição	Valor
Equipamentos – (Esfigmomanômetro, termômetros digitais, oxímetros, etc)	12.779,10
Lençóis e camisolas – HPP	9.000,00
Extintores de incêndio	4.330,00
Reparos - Peças montagem autoclaves	8.250,00
Instalação de rede de gases medicinais – HPP	15.000,00
Instalação de internet	4.857,80
Instalação/reparo de equipamentos RX	4.900,00
Alimentação HPP – 3 meses	21.000,00
Refeições eventos semana com vida – zona urbana e rural	32.325,93

EPIs Coronavírus	163.093,00
Uniforme - Camisetas, coletes, bonés, etc	10.665,00
Gratificação servidores Barreira Sanitária – 1 mês	10.454,51
Contrato de recursos humanos – barreira sanitária rural	32.922,80
Material de consumo Barreiras Sanitárias	32.978,15
Locação de tendas	10.300,00
Aquisição de tendas	9.900,00
6.000 Máscaras tecido - distribuição gratuita	20.124,00
Material Gráfico - Semana com Vida	15.618,00
Divulgação/mídia/carro de som	1.720,00
Medicação kit Covid – distribuição gratuita/Zona Urbana	26.730,53
Medicação kit Covid – distribuição gratuita/Zona Rural	17.000,00
Insumos HPP – 4 meses	36.000,00
Medicação HPP – 4 meses	131.397,89
Medicação Atenção Básica – 4 meses	93.454,46
Insumos Atenção Básica	32.807,67
Testes rápidos para rastreamento do COVID 19 –Igg /Igm	98.000,00
Testes rápidos para rastreamento do COVID 19 –Igg /Igm – Zona Rural – Assentamentos rural e povoado Café da Roça	70.500,00
Epi's ação zona rural	7.660,00
EPIs para Secretaria de Educação	23.925,87
TOTAL	R\$957.194,81

Gestão em Saúde

Financiamento em Saúde

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento Legal de Criação do Fundo Municipal de Saúde (Lei):	LEI MUNICIPAL Nº 245/94 DE 17/01/1994	
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	12.059.635/0001-43	
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde:	Sim: X	Não:
Nome do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Neila Minervina Aparecida Lopes e Oliveira Barros	
Cargo do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Secretária Municipal de Saúde	

Histórico do Percentual aplicado de acordo com a EC 29

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
21,70	22,70	25,41	26,43	23,96	18,17	18,32	20,35	21,10	16,01

Fonte: MS/DATASUS/SIOPS - site: <http://siops.datasus.gov.br>

Investimento

Os recursos de investimento são recursos financeiros captados pelos gestores municipais – Prefeito e Secretária de Saúde junto aos representantes do município no Congresso Nacional e Câmara de Deputados. Assim, os representantes designam os recursos no Sistema de Informação – SISMOB e subsequente a equipe técnica de saúde do município elabora a aplicação do recurso e retroalimenta o sistema para o Ministério da Saúde realizar o monitoramento e os repasses.

No ano de 2019, foram repassados os valores de investimento para estruturação da Rede de Serviços de Saúde e a execução dos projetos e das aquisições que foram concluídas em 2020 e estão assinalados abaixo:

1. **Proposta nº 12059.635000/1190-02 e nº 12059.635000/1190-04:** R\$ 300.000,00 – estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica em Saúde;
2. **Proposta de aquisição de material permanente nº 12059.635000/1190-01:** R\$ 400.000,00 – estruturação da Rede de Serviços de Atenção Especializada; (Fonte: SISMOB)

Além disto, **no ano de 2020**, foram concluídas as obras da **proposta nº 912059/16-001** Modernização do Laboratório Municipal e da **proposta nº**

12059.645000/17-006 Unidade Básica de Saúde e da **proposta nº 912059/15-001** do Hospital de Pequeno Porte.

No ano de 2021 as emendas que estão ativas estão relacionadas na tabela abaixo.

REQUALIFICA UBS (Construção, Ampliação, Reforma e Equipamentos) E ACADEMIA DA SAÚDE					
INFORMAÇÕES GERAIS				INFORMAÇÕES DE PAGAMENTO	
Tipo de Obra	Ano	Tipo de Recurso	Valor da Proposta	Situação da Proposta	Status
UBS - Equipamento	2019	Emenda	55.605,00	Proposta habilitada-19.003	
UBS - Equipamento	2019	Emenda	244.395,00	Proposta habilitada-19.002	
UBS - Equipamento	2019	Emenda	400.000,00	Proposta habilitada-19.001	
Academia de Saúde	2019	Emenda	90.000,00		Sob análise e sem pagamento

RECURSOS DE CUSTEIO

Os recursos financeiros de emendas parlamentares necessitam do mesmo processo descrito acima. Porém, os recursos financeiros são disponibilizados fundo a fundo, mas a aplicação do mesmo é definida por portarias e legislação orçamentaria pré-existentes. Assim, quando ocorre o repasse de uma proposta incremento PAB, o mesmo deve ser designado dentro da ação de Manutenção do PAB fixo - 0004.0020.10.301.0013.2091. Assim, do mesmo modo, quando ocorre incremento MAC – o recurso financeiro é acrescido na ação Teto municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – 0004.0020.10.302.0013.2095.

No ano de 2021, foi captado o recurso financeiro de R\$ 900.000,00 provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada. Estes recursos são destinados a Atenção Básica. Ainda, em razão da pandemia do Coronavírus - COVID 19, o Ministério da Saúde repassou, na modalidade fundo a fundo, o montante de R\$ 53.724,77, parcela única no mês de maio de 2021.

Assim sendo, o aumento da receita foi de R\$ 953.724,77, conforme relacionado abaixo.

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO apresentou uma receita para apuração da aplicação em ações e serviços de Saúde de R\$ 23.960.611,40 sendo as maiores fontes de recursos financeiros são: (1) Fundo de Participação dos Municípios-FPM com R\$ 8.717.959,17; (2) Cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS com R\$ 8.429.277,61 e (3) Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI com R\$ 3.709.669,40. O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida (limite constitucional de 15%) é de R\$ 3.594.091,71. A Administração Municipal repassou o valor de R\$ 3.836.683,31, assim alcançou o percentil de 16,01%, excedendo o montante de R\$ 242.591,60. A média mensal deste repasse é de R\$ 319.723,60.

As receitas para financiamento de saúde em 2021 foram de R\$ 3.925.033,06 proveniente do Governo Federal – Ministério da Saúde. Ressaltamos que o Governo do Estado do Tocantins não possui regularidade no repasse dos recursos obrigatórios aos municípios como o co-financiamento da Saúde, componente estadual da Assistência Farmacêutica Básica e também nos repasses pactuados como o município de Pium – financiamento Hospital de Pequeno Porte com R\$ 5.000,00 mensais. O repasse estadual até o 3º quadrimestre de 2021 foi de apenas 23.539,73.

No ano de 2021 foram repassados:

1. Fundo a fundo os valores de incremento financeiro de custeio destinados a

Atenção Básica assinalados abaixo:

- R\$ 300.000,00 – Janeiro/2021;
- R\$ 600.000,00 – Agosto/2021;
- R\$ 200.000,00 – Outubro/2021

2. Fundo a fundo os valores de incremento financeiro de custeio destinados à

Média Complexidade

- i. R\$ 160.000,00 – Outubro/2021

3. Fundo a fundo - **Coronavírus – COVID19 TOTAL**: R\$ R\$ 53.724.77; parcela única em agosto 2021

Receitas	Receitas 2021	Receitas 2020	Mensal 2021	Mensal 2020
RECEITAS PROVENIENTES DA UNIÃO – FUNDO A FUNDO	3.901.493,33	4.026.246,76	325.124,44	335.520,56
RECEITAS PROVENIENTES DA ESTADO – FUNDO A FUNDO	23.539,73	99.517,64	1.961,64	8.293,13
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3.832.583,31	3.514.946,24	319.381,94	292.887,19

***Receitas da Saúde**

As despesas pagas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) computadas no cálculo mínimo, até o 3º quadrimestre de 2021, foram de R\$ 3.832.583,31 e este montante foi destinados a despesas correntes. É importante ressaltar o custo da média Complexidade do município em razão dos custos do estabelecimento Hospital de Pequeno Porte de Pium Nestor da Silva Aguiar (HPP-Pium) e o Laboratório Municipal, que possuem despesas ASPS do montante de R\$ 2.397.854,64. A Atenção Básica com despesas de R\$ 69.836,18 com dos custos da Saúde. É importante ressaltar a falta do financiamento tripartite da Saúde no componente da Política Nacional de Hospital de Pequeno Porte contemplada na **Portaria de Consolidação nº 2, CAPÍTULO II DAS POLÍTICAS DE ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE, Seção I Das Políticas Gerais de Organização da Atenção à Saúde, “Art. 6º- São políticas gerais de organização da atenção à saúde: III - Política Nacional para os Hospitais de Pequeno Porte, na forma do Anexo XXIII”**. Assim, com apenas 05 leitos que recebem Autorização de Internação Hospitalar (AIH) dos 21 leitos existentes e com lotação acima de 80%, os custos dos demais leitos são mantidos pelo Fundo Municipal de Saúde. O repasse do Teto da Média e Alta Complexidade é de 21.107,00 totalizando R\$ 253.284,00 ao final de 12 meses. Os repasses estaduais, que compreendem R\$ 5.000,00 ao mês, não possui regularidade. Neste período o município não recebeu nenhum repasse.

As despesas pagas com Ações e Serviços Públicos de Saúde não computadas no cálculo mínimo, até o 3º quadrimestre de 2021, foram de R\$ 3.925.033,06 e este

montante foi destinados a despesas correntes. A Atenção Básica com despesas de R\$ 1.288.192,90 dos custos da Saúde não computados no cálculo mínimo. A média Complexidade do município - estabelecimento Hospital de Pequeno Porte de Pium Nestor da Silva Aguiar (HPP-Pium) e o Laboratório Municipal - que possuem despesas ASPS não computadas no cálculo mínimo do montante de R\$ 923.907,23

As despesas da Vigilância Epidemiológica com Ações e Serviços Públicos de Saúde não computadas no cálculo mínimo, até o 3º quadrimestre de 2021, foram no valor de R\$ 118.887,60, esclarecendo que este recurso é proveniente do Ministério da Saúde e que os recursos humanos deste órgão são custeados pelo Fundo Municipal de Saúde. A Vigilância Sanitária, no RREO, apresentou despesas de R\$ 13.071,38 e este recurso financeiro custeou as ações e recursos materiais. Os recursos humanos são custeados pelo Fundo Municipal de Saúde.

As despesas totais com Atenção Básica e o comparativo com as despesas do período anterior estão na tabela abaixo.

DESPESAS DA SAÚDE	Despesas SUS	ASPS	2021	Média mensal
Atenção Básica	1.288.192,90	69.836,18	1.358.029,08	113.169,09
Assistência Hospitalar e ambulatorial	923.907,23	2.397.854,64	3.321.761,87	276.813,48
Vigilância Sanitária	13.071,38	0,00	13.071,38	1.089,28
Vigilância Epidemiológica	118.887,60	863,10	119.750,70	9.979,22
Outras subfunções	1.580.973,95	1.364.029,39	2.945.003,34	245.416,94
Despesas totais	3.925.033,06	3.832.583,31	7.757.616,37	646.468,03

DESPESAS DA SAÚDE	2021	2020	Média mensal 2021	Média mensal 2020
Atenção Básica	1.358.029,08	1.094.488,96	113.169,09	91.207,41
Assistência Hospitalar e ambulatorial	3.321.761,87	3.318.145,08	276.813,48	276.512,09

Vigilância Sanitária	13.071,38	3.483,23	1.089,28	290,26
Vigilância Epidemiológica	119.750,70	94.852,08	9.979,22	7.904,34
Outras subfunções	2.945.003,34	3.737.305,82	245.416,94	311.442,15
Despesas totais	7.757.616,37	8.248.275,17	646.468,03	636.725,89

Receitas 2021			%
Receitas provenientes da União – fundo a fundo	3.901.493,33	325.124,44	50,29
Receitas provenientes da Estado – fundo a fundo	23.539,73	1.961,64	0,30
Fundo municipal de saúde - Município	3.832.583,31	319.381,94	49,41

De acordo com RREO do Sistema de Informação do Orçamento Público de Saúde – SIOPS, as transferências fundo a fundo, que corresponde ao financiamento da esfera federal por 50,29 %. Os 49,41% ficam sob a responsabilidade do município de Pium.

Conclui-se, portanto, que o financiamento tripartite não ocorre. O município possui estabelecimento de saúde que compõe e colabora com a rede de atenção estadual realizando atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência, pequenas cirurgias, mas o mesmo é custeado em 72,18% pelo Fundo Municipal de Saúde. Desta forma o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida (limite constitucional de 15%) alcançou o índice de 16,01%.

Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores /2017-2021								
PIUM			Série Histórica					
Nº	Tipo	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021 PARCIAL	Unidade
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2	9	7	10	2	Nº absoluto
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100	100	100	100	100	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98	92,5	97,5	95,5	100	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada.	75	100	0,00	0,0	0,0	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	50	NO	NO	NO	NO	%
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	33,3	0	0	0	0	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	0	0	0	N.Absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	2	1	0	0	N.Absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	0	0	0	0	0	N.Absoluto
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	73	79	67	100	0	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,5	0,26	0,26	0,29	0,15	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,01	0,4	0,07	0,13	0,006	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	57,14	59,3	62,1	69,9	61,3	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	23,73	27	25	28,7	9,7	
15	U	Taxa de mortalidade infantil	1	3	0	0	0	Taxa
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0	0	N.Absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100	100	100	100	100	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família.	89,15	90,9	75,5	75,5	30,7	%

19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	100	100	100	100	100	
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	83	83	100	100	100	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	NP	NP	NP	NP	NP	
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	12	12	10	12	12	N.Absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	83	100	NO	100	95	%

Organização dos Processos de Trabalho do Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria.

A organização dos processos de regulação, avaliação e auditoria ainda é incipiente. A estrutura do setor é composta de dois servidores. Um é responsável pela regulação e outro pela avaliação. A avaliação é realizada quadrimestralmente e apresentada nos Relatórios de Gestão Quadrimestral e Anual. A Programação Pactuada Integrada – PPI é revista periodicamente e teoricamente, porém a dinâmica prática continua a mesma: falta de especialidades, comercialização de procedimentos tendo como preços dos serviços de saúde praticados no mercado e não pelos preços SUS. Desta forma além das referências reter o recurso pactuado na PPI ainda recebem contrapartida de recursos dos municípios.

Ainda, a PPI não é utilizada e dimensionada de acordo com a realidade afunilando o fluxo dos usuários em algumas especialidades e subutilizando outras. Os processos de auditoria ocorrem com instituições externas como Tribunal de Contas Estadual e Federal. O município possui controle interno com um servidor lotado na Secretaria de Finanças Municipal.

Participação e Controle social

Informações sobre o Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde –Lei (Número e data):	Lei nº 245 de 17/01/1994
Nome do Presidente:	Poliana Guarino Barbosa
Segmento de representação do Presidente:	Trabalhador de Saúde
Data da última eleição do Conselho:	12/2020
Telefone do Conselho:	(63)33681228
E.mail do Conselho:	

Instalações dos Conselhos de Saúde

Aderiu ao Programa de Inclusão Digital - PID:	1.ª Etapa Computador/Impressora		2.ª Etapa TV/Conversor	
	Sim: X	Não:	Sim: X	Não:
Possui sala Própria:	Sim: X		Não:	
Possui Secretária Executiva:	Sim: X		Não:	

Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 03/2019

Proposta aprovadas

1. Garantir adequada oferta de serviços e ações de forma integral e humanizada, com qualidade, em tempo oportuno e equidade no atendimento de acordo com as necessidades de saúde toda população do município de Pium;
2. Combater toda forma de violência, de racismo institucional e social, de discriminação de gênero, diversidade sexual, geracional ou de condição de vida, que venha a comprometer o acesso aos serviços e ações de saúde na rede municipal de Pium;
3. Lutar pela efetiva implementação da Política Hospital de Pequeno Porte, somando-se aos estabelecimentos e da rede de atenção do SUS estadual;
4. Apoiar a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal, garantindo mais investimentos financeiros e de especialidades no âmbito dos municípios;
5. Defender os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres sobre sua saúde e sua vida, visando: redução da violência sexual e doméstica, diminuição da

mortalidade materna, planejamento reprodutivo, atendimento em situação de aborto, saúde das mulheres jovens/lésbicas/negras/rurais/indígenas/com deficiências e patologias, e inclusão da abordagem de gênero na formação dos profissionais de saúde;

6. Implantar equipe de Saúde Bucal Modalidade III – com técnico de higiene dental;
7. Pleitear, junto ao Ministério da Saúde, recurso financeiro de investimento para implantação do serviço móvel de Saúde Bucal com estrutura física e de equipamentos para realização do rol de procedimentos de Saúde Bucal na Atenção Básica nos locais de concentração de população dando ênfase a assentamentos, agrovilas e povoados rurais;
8. Envolver a população piunense na defesa da saúde na sua relação com os animais, dentro dos princípios e diretrizes do SUS, implementando a posse responsável de animais promovendo a efetivação do Código de Posturas do Município de Pium;
9. Intensificar a divulgação e busca ativa de pacientes e comunicantes com casos de Tuberculose e Hanseníase;
10. Modernizar o Laboratório Municipal visando à agilidade na realização dos exames básicos de saúde e de exames de urgência e emergência do Hospital de Pequeno Porte Nestor da Silva Aguiar
11. Intensificar o atendimento no Posto de Saúde do Café da Roça, as ações de Vigilância em Saúde, Saúde Bucal e das demais áreas da Saúde;
12. Presença do médico geriatra através de atendimento mensal – saúde do homem e idoso, e mulheres utilizando critérios de acesso;
13. Garantia do médico 40 horas no Posto de Saúde do Café da roça atendendo o território do Café da Roça e assentamentos;
14. Garantia de medicamentos da RENAME da farmácia básica nas UBSFs e no Posto de Saúde do Café da Roça durante os atendimentos médicos;
15. Substituição do cirurgião-dentista da ESF2 - Zona rural em razão dos insucessos de tratamentos e produção;
16. Implantar a coleta de exames laboratoriais após os atendimentos médicos no Café da Roça;
17. Garantir as vacinações de rotina nos atendimentos no Café da Roça;
18. Intensificar a atuação do NASF – psicólogo, nutricionista - nos atendimentos mensais;
19. Articular junto aos órgãos de segurança pública ações preventivas e corretivas no Povoado do Café da Roça em razão de tumulto principalmente após as aulas noturnas
20. Articular ações de combate as drogas em parceria com Conselho anti- drogas, Conselho Tutelar, e demais secretarias municipais;

21. Fortalecer o Governo Itinerante com ênfase a combate a drogas, prostituição infantil, prevenção de acidentes de trânsito;
22. Fortalecer ações de prevenção da Saúde da Mulher com reforço nas mamografias de rastreamento de câncer de mama;
23. Climatização do Posto de Saúde Café da Roça;
24. Articular a construção de um aterro sanitário, concomitante com ações educativas em conjunto com as Secretarias de Infraestrutura, de Meio Ambiente e de Educação e Cultura distante do Povoado e apropriado para destinação do lixo e limpeza do lixo no entorno do povoado do Café;
25. Reativar a guarda municipal para assegurar a segurança pública do Povoado Café da Roça;
26. Intensificar as ações de endemias no Povoado Café da Roça dando ênfase a ações de combate à doença de chagas, leishmaniose, dengue;
27. Aquisição e implantação do serviço de eletrocardiografia (ECG) no povoado Café da Roça;
28. Articular construção e ampliação da rede de abastecimento de água no Café da Roça;
29. Articular a ampliação da rede de energia do Café da Roça;
30. Articular a cobertura da quadra de esportes do Café da Roça;
31. Articular a cobertura de grama no campo de futebol do Café da Roça;
32. Implantação de academia ao ar livre no Café da Roça e locais estratégicos do município de Pium;
33. Articular junto a Secretaria Municipal de Educação a climatização das salas de aulas;
34. Estimular e viabilizar a capacitação e formação de cuidadores de idosos na comunidade;
35. Articular a sinalização de trânsito nas vias municipais com prioridade para zona urbana;
36. Realizar a identificação de ruas e endereços visando à eficiência do trabalho das equipes de Saúde da Família, principalmente, no cadastro dos usuários do SUS municipal, na agilidade das comunicações entre a Secretaria Municipal e os usuários principalmente com a marcação de exames e na melhoria na identificação de domicílios;
37. Adequar às instalações da Vigilância Epidemiológica e Ambiental de acordo com as atividades executadas e com as normas de Vigilância Sanitária;
38. Melhoria da qualidade da contra-referência (realização de fato da contra-referência, para que ela se torne uma atividade cotidiana entre os médicos, prestadores de serviço e as unidades de referência);
39. Pleitear recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde e aos parlamentares para a adequação, ampliação, reforma e construção de estabelecimentos de

saúde municipais com acesso adequado e humanizado para trabalhadores e usuários do SUS;

40. Garantir a manutenção preventiva e corretiva da área física e dos equipamentos das unidades de saúde com agilidade e resolutividade;
41. Melhorar o tratamento e o abastecimento de água do município visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da população;
42. Adquirir clorímetro e turbidímetro em caráter de urgência para controle da qualidade da água;
43. Melhoria na distribuição de moradia por critérios de vulnerabilidade, de modo justo e com equidade, sem permissão para venda de casas populares distribuídas pela Prefeitura Municipal;
44. Articular, junto a Caixa Econômica Federal, levantamento da situação das casas populares e retomada de casas populares alugadas, comercializadas ou cedidas visando à redistribuição.
45. Articular junto ao Conselho Municipal de Habitação a fiscalização e acompanhamento do processo de distribuição de moradias populares para que o mesmo tenha transparência visando à distribuição justa e equânime;
46. Providenciar destino do lixo hospitalar do município de Pium de acordo com as normas vigentes;
47. Melhorar a comunicação entre profissionais da unidade e coordenação dos serviços de saúde;
48. Criar o centro de recolhimento de animais, priorizando cães e gatos, para efetiva melhoria do controle de zoonoses;
49. Manter o fornecimento regular e sistemático dos materiais obrigatórios, de acordo com a Portaria de Consolidação nº2, dos agentes comunitários de saúde como garantir sua manutenção e sua reposição;
50. Garantir computadores suficientes para o registro dos cadastros e da produção dos agentes comunitários de saúde, para as equipes da Estratégia Saúde da Família;
51. Estruturação da Academia de Saúde e do Núcleo Ampliado do Saúde da Família (NASF) – espaços físicos, consultórios individuais, espaços para grupos terapêuticos, sala de reabilitação e recursos materiais;
52. Ampliar a coleta de lixo para a zona rural, de forma sistemática e regular, priorizando as concentrações rurais – assentamentos, associações e povoado Café da Roça;
53. Garantir espaço físico para os servidores da administração da unidade básica de saúde – Gerência das Unidades de Saúde;
54. Melhoria do espaço físico dos ACS priorizando a climatização da sala existente;
55. Adequação da cozinha do Hospital de Pequeno Porte Nestor da Silva Aguiar visando atender as normas vigentes – ampliação e estrutura de exaustão de ar quente;

56. Pleitear uma equipe saúde da família, a ser implantada no Posto de Saúde do Café da Roça para melhorar o acesso aos serviços de saúde à população da Zona Rural.
57. Realizar programa de castração de animais – cães e gatos - em situação de rua periodicamente;

Ouvidoria

O Município não possui sistematização do Sistema de Ouvidoria Municipal. A Ouvidoria Municipal é realizada através dos registros de intercorrências no Livro de Reclamações e Sugestões, presente em todo estabelecimento de saúde pública. Ao final de cada mês este Livro é conduzido ao Conselho Municipal de Saúde, onde o representante do usuário acompanha junto a Secretaria de Saúde, as providências cabíveis.

Identificação e Priorização dos Problemas de Saúde

Atenção Básica:

- Dimensão territorial da área da Equipe 002 - Zona Rural
- Insuficiência na Organização dos Processos de Trabalho do Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria;
- Insuficiência do número de pactuações nas especialidades de cardiologia, psiquiatria,
- Rotatividade de profissionais médicos
- Dificuldade de fixação de profissionais médicos nas equipes de Saúde da Família provocando descontinuidade e falta de vínculo da população adscrita com a Unidade Básica de Saúde;
- Insuficiência de capacitação para recursos humanos - educação permanente;
- Estrangulamento dos serviços de exames laboratoriais municipais – falta de equipamentos e equipamentos obsoletos (manual);
- Falta de equipamentos de suporte ao diagnóstico – Rx odontológico
- Falta de anotação dos procedimentos Sia-SUS;
- Insuficiência de inserção dos dados no sistema e-SUS provocada por dúvidas dos profissionais;
- Insuficiente formalização dos processos de trabalho da gestão e coordenações;
- Falta institucionalização das atribuições dos cargos da saúde;

Vigilância em Saúde:

- Falta de recursos humanos habilitados e qualificados nas coordenações da Vigilância Epidemiológica e Combate a Endemias;
- Insuficiente acompanhamento e monitoramento dos Sistemas de informação vinculados a Vigilância em Saúde;
- Insuficiência de notificação de casos suspeitos;
- Baixo número notificações de casos confirmados corretamente preenchidos e com cura em momento oportuno;
- Falta de sistematização de treinamentos em agravos de maior ocorrência epidemiológica

Média e Alta Complexidade

- Falta de cumprimento e insuficiência de procedimentos da Programação Pactuada Integrada;
- Recursos alocados na PPI subutilizados;

- Dificuldades burocráticas para implantação de serviços de média complexidade municipal;
- Subfinanciamento Tripartite do HPP-Pium;
- HPP-Pium como porta de entrada e tratamento de pacientes com cuidado continuado causando a desvinculação do usuário e unidade de referencia

Identificação e Priorização dos Problemas de Gestão de Saúde

- Recursos financeiros alocados pela PPI subutilizados;
- Dificuldades de recursos de investimento para automação do Laboratório Municipal em razão do dimensionamento dos serviços em relação com o número de habitantes (o Laboratório Municipal é classificado como Laboratório tipo I só podendo ter aparelhos manuais);
- Atribuições das áreas técnicas da Saúde mal definidas;
- Falta de comprometimento de alguns coordenadores;
- Falta de servidor especializado em administração hospitalar;
- Mudanças nos sistemas de informação;
- Velocidade de internet baixa comprometendo o envio e a alimentação de sistemas de informação como o SIS - pré-natal (nas UBSFs), SISVAN (Semus);
- Repasses atrasados fundo a fundo do componente estadual;
- Falta de financiamento tripartite – a falta de co-financiamento da esfera estadual na Atenção Básica, Vigilância em Saúde e no Serviço de Urgência e Emergência;

Diretrizes, Objetivos e Metas.

Diretrizes e objetivos do município de Pium – Tocantins – 2022-2025	
Diretriz 1 – Gestão do Sistema Municipal de Saúde-SUS -Municipal	
Objetivo 1.1 – Aprimorar a Gestão de Saúde	
Objetivo 1.2– Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica e Média e Alta Complexidade	
Diretriz 2 – Fortalecimento da gestão participativa.	
Objetivo 2.1 - Fortalecer o Controle Social no Sistema Municipal de Saúde	
Diretriz 3: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	
Objetivo 3.1 - Ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em Saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na Rede de Atenção à Saúde.	
Objetivo 3.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política da atenção especializada.	
Diretriz 4 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	
Objetivo 4.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde	
Objetivo 4.2 - Fortalecer a promoção e vigilância sanitária	
Diretriz 5 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS	
Objetivo 5.1 - Garantir da assistência farmacêutica no âmbito do SUS	
Diretriz 6: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS	
Objetivo 6.1: Qualificar os Trabalhadores do Sistema Único de Saúde do município de Pium visando melhoria dos serviços ofertados;	

Diretriz 1 – Gestão do Sistema Municipal de Saúde-SUS -Municipal											
Objetivo 1.1 – Aprimorar a Gestão de Saúde											
META DO PMS	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD	
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA								
Coordenar o funcionamento e execução das ações e serviços de saúde das 7 unidades de saúde do SUS Municipal	Número de UBSF/serviços de saúde coordenadas	7	Nº	7	7	7	7	7	✓ Contabilizar, elaborar e efetivar a folha de pagamento dos servidores da Saúde e contratos. ✓ Reorientar os fluxos entre as equipes e serviços de saúde; ✓ Implantar e implementar políticas e programas de saúde alinhadas com dados/informações epidemiológicos e/ou científicos ✓ Reorientar os serviços de saúde, em casos de alerta de saúde e pandemias; ✓ Promover treinamento e educação em saúde dos trabalhadores de saúde; ✓ Contratar cargos em comissão com competência e habilidade para as atribuições; ✓ Coordenar/contabilizar a PPI e as referências e contra referências e o SISREG;	0004.0020.1 0.122.0003. 2082 - Manutença o das atividades do fundo de saúde 2094 – Manutença o do HPP- Hospital de Pequeno Porte	
Garantir os recursos (de custeio) materiais, de expediente, insumos para o funcionamento das 7	Número de unidades com recursos garantidos UBSF/serviços de saúde	7	Nº	7	7	7	7	7	✓ Adquirir recursos materiais de consumo/insumos/material de expediente para a Atenção Básica - SMS e unidades básicas de saúde da família, academia de saúde, vigilância epidemiológica combate a endemias, NASF. ✓ Adquirir recursos materiais de consumo/insumos/material de expediente para a Média		

unidades de saúde do SUS Municipal									Complexidade – Hospital de pequeno Porte Nestor da Silva Aguiar e Laboratório Municipal ✓ Realizar serviços de manutenção na estrutura física das unidades de saúde do município, ✓ Realizar serviços de manutenção preventiva nos equipamentos das unidades de saúde do município ✓ Realizar serviços de manutenção preventiva nos equipamentos das unidades de saúde do município. ✓ Realizar serviços de manutenção nos veículos da Saúde do município.	
Realizar serviços de manutenção nos veículos da Saúde do município.	Número veículos com manutenção adequada	6	Nº	32	6	6	8	12	✓ Criação do cargo de coordenador de transporte da Secretaria Municipal de Saúde ✓ Gerenciamento de combustíveis, escalas de motoristas, assepsia de ambulâncias, controle de combustível, controle de manutenções preventivas e corretivas dos veículos;	
Contratar 01 assessor jurídico para a Secretaria Municipal de Saúde	Assessoria jurídica contratada	1	Nº	1	1	1	1	1	✓ Realização de processos administrativos ✓ Assessoria na utilização de recursos financeiros, com ênfase nos recursos extraordinários; ✓ Assessoria na elaboração dos processos de licitação, aquisições, construções, etc;	
Contratar assessoria e treinamentos para o sistema e-SUS para Secretaria Municipal de Saúde e ESFs/SBs	Assessoria contratada	1	Nº	1	1	1	1	1	✓ Realização de treinamentos e oficinas de informática mínimo 4x/ano ✓ Alcance das metas do financiamento Previne Brasil, ✓ O envio dos dados corretamente, ✓ Preenchimento do PEC de acordo com a legislação dos prontuários, monitoramento dos dados, ✓ Avaliação e correção ✓ Planejamento de ações junto a Coordenação de Atenção Básica	
Contratar ginecologista para implementar o programa	Ginecologista contratado	1	Nº	1	1	1	1	1	✓ Implementar planejamento familiar ✓ Divulgar métodos contraceptivos, incentivando o uso do DIU, diafragma e preservativos;	0004.0020.1 0.301.0013. 2094 –

planejamento familiar, inclusive cirurgias eletivas									✓ Realização de laqueaduras;	Manutenção do HPP- Hospital de Pequeno Porte
Contratar geriatra para assistência acompanhamento dos idosos de Pium	Geriatra contratado	0	Nº	1	1	1	1	1	✓	

Diretriz 1 –Gestão do Sistema Único de Saúde										
Objetivo 1.2– Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica e Média e Alta Complexidade										
META DO PMS	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		Valor da meta	Unidade de Medida							
Construir 1 Academia de Saúde	Academia de Saúde construída	1	Unidade	1	-	-	-	1	✓ Captação de recurso financeiro junto a SES e/ou MS e/ou Fundo Municipal de Saúde; ✓ Escolha de terreno e Aprovação do CMS ✓ Elaboração de projeto e cadastramento no Fundo Nacional de Saúde - Aprovação do MS ✓ Construção da Academia de Saúde ✓ Aquisição e Contratação de recursos para construção	
Construir 4 Unidades Básicas de Saúde da Família nos assentamentos rurais – Macaúba, Floresta, Pericatu, Toledo	Unidade Básica de Saúde da Família Construída	7	Unidade	4	-	2	-	2		

Construir 1 Hospital de Pequeno Porte de Pium	Unidade construída	1	Unidade	1	-	-	-	1		
Ampliar a frota para 12 veículos disponíveis para execução de serviços de saúde	Número de veículos disponíveis para execução de serviços de saúde	5	Unidade	12	6	8	12	12	✓ Captação de recurso financeiro junto a SES e/ou MS e/ou FMS; ✓ Elaboração de projeto e cadastramento no Fundo Nacional de Saúde - Aprovação do MS ✓ Aquisição veículo; ✓ Aquisição e Contratação de recursos para construção	
Aquisição de material permanente para as Unidades Básicas de Saúde	Unidades com equipamentos permanentes adquiridos	4	Unidade	4	-	2	-	2	✓ Captação de recurso financeiro junto a SES e/ou MS e/ou FMS; ✓ Elaboração de projeto e cadastramento no Fundo Nacional de Saúde - Aprovação do MS ✓ Aquisição dos equipamentos; ✓ Inventariar os equipamentos e distribuição para as unidades/serviços de saúde	

Diretriz 2 – Fortalecimento da gestão participativa.										
Objetivo 2.1 - Fortalecer o Controle Social no Sistema Municipal de Saúde										
META DO PMS	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA							
Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal Realizada	1	Nº	1	1	-	-	-	✓ Apoiar o CMS na organização da pré-Conferência do Café da Roça e na VII Conferência Municipal de Saúde; ✓ Estimular a participação dos trabalhadores de saúde na pré-Conferência do Café da Roça e na VII Conferência Municipal de Saúde	0004.0020.1 0.0012.2088 – Manutenção do

									✓ Coordenar as pré-conferências da Gestão dos Serviços de Saúde;	Conselho Municipal de Saúde
Realizar 12 reuniões ordinárias anuais	Número de reuniões ordinárias realizadas	10	Nº	12	12	12	12	12	✓ Estimular a participação dos trabalhadores de saúde e gestão dos serviços de saúde; ✓ Executar as deliberações e resoluções do CMS; ✓ Prestar esclarecimentos, explicações, orientações sempre que necessário ou solicitado;	

Diretriz 3: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 3.1 - Ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em Saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na Rede de Atenção à Saúde.

META DO PMS	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA							
Manter a cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família na Atenção Básica	100	%	100	100	100	100	100	✓ Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família e profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Cadastro Nacional ESUS ✓ Manter cadastramento dos cidadãos e do território atualizados; ✓ Reavaliar os fluxos de atendimento visando ajustar os processos de trabalho; ✓ Realizar reuniões de equipe e coordenação de Atenção Básica, sistemáticas e periódicas, para avaliação do território, dos riscos, dos grupos de risco, da produção, das necessidades da população adscrita; ✓ Adquirir recursos materiais de consumo/insumos/material de expediente para a Atenção Básica - SMS e unidades básicas de saúde da família, academia de saúde, vigilância epidemiológica combate a endemias, NASF. ✓ Realizar serviços de manutenção na estrutura física das unidades de saúde do município, ✓ Garantir equipamentos de informática para unidades básicas de saúde para alimentação do PEC/e-SUS;	0004.0020.10.301.0013.2091 - Realizar ações de assistência à saúde na Atenção Básica – PAB Fixo 0004.0020.10.301.0013.2084- Manutenção do PSF – Programa

									✓ Motivar o uso dos protocolos do Ministério da Saúde com ênfase aos associados aos indicadores do Previne Brasil; ✓ Treinar e capacitar profissionais de saúde quanto ao uso de EPIs, segurança no trabalho, biossegurança; ✓ Reavaliar normas e sistematizações de limpeza e assepsia com ênfase ao COVID, HIV e Hepatites	Saúde da Família 0004.0020.10.301.001 3.2085 – Manutenção do PACS – Programa de agentes comunitários de Saúde. 0004.0020.10.301.001 3.2086 – Manutenção do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
Realizar e atualizar 95% dos cadastros dos usuários de SUS no Sistema e-SUS até 2025	Número de cadastros realizados em relação aos cadastros estimados pelo MS/Previne Brasil	89	%	95	89	90	90	95	✓ Manutenção do quadro de agentes comunitários de saúde ✓ Monitoramento e avaliação do envio dos dados ✓ Realizar cadastramento e atualização das famílias/cidadãos; ✓ Realizar cadastramento e atualização do Cadastro Territorial;	0004.0020.10.301.001 3.2087 – Manutenção do Programa
Realizar ações de assistência, prevenção e promoção em Saúde Bucal aos usuários da Rede Municipal de Saúde com a cobertura de 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica	100	%	100	100	100	100	100	✓ Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Bucal e profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Cadastro Nacional ESUS ✓ Adquirir recursos materiais de consumo/insumos/material de expediente para a Atenção Básica/SB ✓ Realizar serviços de manutenção na estrutura/equipamentos das ESBs do município, ✓ Garantir equipamentos de informática para ESBs para alimentação do PEC/e-SUS; ✓ Realizar levantamento epidemiológico em 2022; ✓ Realizar primeira consulta puerperal no prazo oportuno orientando – primeira contaminação, embocadura do bebe no seio, cuidados de higiene bucal do bebe e mãe;	0004.0020.10.301.001 3.2087 – Manutenção do Programa

									✓ Realização de assistência programada, demanda espontânea e às urgências em saúde bucal da população rural e urbana; ✓ Realizar assistência odontológica aos escolares identificados no Programa Saúde na Escola – PSE ✓ Implementar a Saúde Bucal no pré-natal ✓ Realizar ações educativas nas escolas rural e urbana; ✓ Realizar visitas domiciliares demandadas pela equipe SF; ✓ Realizar ações educativas com grupos de risco – hipertensos e diabéticos, gestante e mães de NV; ✓ Realizar campanha anual de Prevenção de Câncer de Boca e autoexame de CA de boca ✓ Realizar monitoramento e avaliação dos resultados; ✓ Realizar treinamento/oficina para preenchimento correto do e-SUS; ✓ Implantação de consultórios odontológicos para as 4 UBS a serem construídas;	Saúde na Escola 0004.0020.10.301.001 3.2089 – Manutenção do Programa de Saúde Bucal 0004.0020.10.301.001 3.2129 – Manutenção da Academia de Saúde
Realizar 06 ações anuais integrados com o Poder Executivo Municipal e as secretarias municipais – “PROGRAMA GOVERNO ITINERANTE”	Número de ações integradas realizadas	6	Nº	6	6	6	6	6	✓ Articulação com Poder Executivo PROGRAMA GOVERNO ITINERANTE com realização de ações complementares de promoção de saúde e de cidadania ✓ Garantir instalações adequadas a realização do evento: água, alimentação, transporte, instalações para computadores, Datashow, computadores, mesas e cadeiras	0004.0020.10.301.001 3.2090 – Manutenção do Programa de Melhoria do Acesso e
Realizar anualmente o “Agosto Dourado” - necessidade da amamentação exclusiva até os 6 meses de idade	Evento Agosto Dourado realizado	1	Nº	4	1	1	1	1	✓ Garantir insumos de saúde: receituários, medicamentos, teste rápidos, vacinas;	

Realizar 1 evento anualmente "Outubro Rosa" - campanha de conscientização contra o câncer de mama, prevenção e diagnóstico precoce e da Saúde da Mulher	Evento Outubro Rosa realizado	1	Nº	4	1	1	1	1	✓ Contratação de especialidades, de acordo com a necessidade, promovendo o acesso a atenção a saúde: ginecologia, ortopedia, geriatria. ✓ Divulgar os serviços, seus fluxos e suas referências; ✓ Estimular o cuidado dos ciclos de vida: homem, mulher, idoso, criança e adolescentes.	da Qualidade
Realizar 1 evento anualmente "Novembro Azul" - campanha de conscientização contra o câncer de próstata, prevenção e diagnóstico precoce e da Saúde do Homem	Evento Novembro Azul realizado	1	Nº	4	1	1	1	1		
Realizar 85% de acompanhamento de condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família	89,2	%	85	85	85	85	85	✓ Realizar chamamento nutricional mínimo duas vezes ao ano; ✓ Alimentar o e-SUS corretamente; ✓ Realizar avaliação antropométrica e nutricional da família dos beneficiários; ✓ Garantir continuidade da atenção aos beneficiários identificados; ✓ Alimentar o sistema do Programa Bolsa-Família; ✓ Realizar busca ativa dos faltosos;	
Ampliar o acesso das mulheres a exames preventivos para detecção precoce do câncer de mama e de colo de útero com garantia de acesso a	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local	0	Razão	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	✓ Cadastrar a população de mulheres; ✓ Rastrear a população de mulheres da faixa etária preconizada; ✓ Divulgar o autoexame das mamas, sinais e sintomas, métodos de prevenção e de autocuidado dos CAs de mama e de colo de útero;	

serviços especializados de maior complexidade	e a população da mesma faixa etária.								✓ Garantir tratamento de 100% de lesões precursoras dos PCCUs; ✓ Articular parceria com instituições para realização de exames de PCCU e mamografias na Zona Rural do município;	
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,01	Razão	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02		
Reduzir o número de óbitos prematuros de 12 para 10 óbitos anuais (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	Nº	12	12	11	10	10	✓ Elaborar o Plano de Ação Estratégico para o Enfrentamento de Doenças Crônicas – PEDCNT, em consonância com os planos em vigência. ✓ Realizar o cuidado de 90% dos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis ✓ Garantir 100% dos exames laboratoriais dos hipertensos e diabéticos preconizados pelo Protocolo do Ministério da Saúde no Laboratório Municipal de Pium; ✓ Garantir ECG na UBSF; ✓ Elaborar, avaliar o Relatório Trimestral de HA/DIA;	
Diminuir a prevalência de Ha/DIA em 1% ao ano	Prevalência de HÁ/DIA/ 100 habitantes	18	%	14	17	16	15	14	Fortalecer o cuidado promovendo o acesso ao NASF (nutricionista) com ênfase a alimentação saudável, (fisioterapeuta) exercícios físicos orientados – Academia de Saúde e (psicólogo) saúde mental;	

									Divulgar continuamente hábitos saudáveis;	
Reduzir mortalidade infantil a zero	Taxa de mortalidade infantil	2	Nº	1	2	1	1	0	✓ Garantir o acompanhamento do pré-natal ao puerpério; ✓ Realizar, no mínimo, 11 consultas de puericultura em crianças até os dois anos de idade.	
Reduzir mortalidade materna a zero	Número de óbitos maternos	0	Nº	0	0	0	0	0	Implementar o Protocolo do Pré-natal e a Rede Cegonha; Realizar 7 ou mais consultas de pré-natal em % das gestantes Realizar dois exames de sífilis nas gestantes cadastradas Realizar 100% dos exames laboratoriais das gestantes preconizados pelo Protocolo do Pré-natal; Garantir recursos para fortalecimento do serviço de planejamento familiar; Contratação de médico ginecologista; Garantir assistência ao pré-natal de alto risco; Estimular o parto normal e o aleitamento materno exclusivo; Realizar primeira consulta puerperal no prazo oportuno incluindo a equipe de SB – primeira contaminação, embocadura do bebê no seio, cuidados de higiene bucal do bebê; Realizar, no mínimo, 11 consultas de puericultura em crianças até os dois anos de idade.	
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	62,5	%	60	60	60	60	60		
Reduzir número de casos novos de sífilis em gestantes para 0	Razão de exames de sífilis por gestante VS	2	Razão	0	0	0	0	0		
Aumentar o percentual de partos normais das usuárias do SUS municipal	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	50	%	60	54	57	58	60		
Assistir 1012 escolares do Programa Saúde na Escola	Nº de escolares assistidos pelo PSE	1.012	Nº	1.012	1.012	1.012	1.012	1.012	Executar ações pactuadas do Programa Saúde na Escola	

	Número de escolares com avaliação antropométrica e da saúde ocular e auditiva	1014	Nº	4.713	1012	1012	1012	1012		
Diminuir o índice de gravidez na adolescência de 30,90 % para 25%	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	30,9	%	25	26	25	25	25	✓ Realizar ações educativas multidisciplinares sobre sexualidade; ✓ Promover o planejamento familiar e divulgar métodos anticoncepcionais; ✓ Facilitar o acesso aos métodos anticoncepcionais;	
Realizar vigilância nutricional	Avaliações antropométricas	-	Nº	3600	3600	3600	3600	3600	✓ Inserir o tema Alimentação Saudável em todos as reuniões e encontros de grupos de risco e eventos; ✓ Realizar dois eventos de promoção alimentação saudável e acompanhamento nutricional para população da área adscrita das duas equipes da zona urbana ✓ Monitorar os sistemas e-SUS/SISVAN; ✓ Realizar avaliações antropométricas com ênfase nos beneficiários do PBF, escolares do PSE e usuários atendidos nas UBSFs; ✓ Ofertar acompanhamento nutricional aos usuários identificados com deficiência nutricional, sobrepeso e obesidade ✓ Preencher e avaliar a ficha de consumo e marcadores alimentares ✓ Divulgar os 10 passos para alimentação saudável	

MEDIA COMPLEXIDADE

Diretriz 3: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.										
Objetivo 3.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política da atenção especializada.										
META DO PMS	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		VALOR	UNIDADE DE MEDIDA							
Manter a atenção de urgência e emergência pré-hospitalar durante 24 horas/dia;	Número de interrupções de serviços de saúde	0	Nº	0	0	0	0	0	✓ Garantir material de expediente e insumos de saúde para o HPP-Pium e Laboratório Municipal; ✓ Melhorar e modernizar os recursos tecnológicos do HPP-Pium; ✓ Realizar manutenção e correção dos equipamentos de Média Complexidade; ✓ Aumentar a oferta de procedimentos especializados de média complexidade; ✓ Implantar o serviço de ultrassonografia - USG; ✓ Reavaliar e capacitar a classificação de risco do HPP-Pium; ✓ Treinar e capacitar profissionais de saúde quanto ao uso de EPIs, segurança no trabalho, biossegurança; ✓ Reavaliar normas e sistematizações de limpeza e assepsia com ênfase ao COVID, HIV e Hepatites	0004.0020.10.301.0013.2095 – Teto Municipal de Média e Alta Complexidade de Ambulatorial e Hospitalar
	Percentil do número de internações local de atendimento em relação as internações por LOCAL DE residência x 100	62	%	65	62	63	64	65		

[illegible]

Diretriz 4 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.										
Objetivo 4.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde										
META DO PMS	INDICADOR	LINHA-BASE 2020		META DO PLANO 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		VALOR DA META	UNIDADE DE MEDIDA							
Gerenciar 100% dos Sistemas de Informações em Saúde com alimentação correta e em tempo oportuno	Proporção de casos com notificações compulsórias imediatas (DCNI) encerradas em até 60 dias após a notificação	96	%	95	95	95	95	95	✓ Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos trimestralmente e anualmente. ✓ Alimentar em 100%o Sistema de Informação do Câncer ✓ Notificar corretamente, imediatamente e investigar casos, surtos e agravos; ✓ Garantir sorologia para hepatites B e C, HIV ✓	0004.0020.1 0.305.0012. 2098 - Vigilância em Saúde \ PF.VIGS
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	%	95	95	95	95	95		
	Número de casos novos de Aids em	0	Nº	0	0	0	0	0		

	menores de 5 anos								
Manter no mínimo em 75% da cobertura das vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano (conforme preconizado pelo MS)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1ª dose) com cobertura vacinal preconizada.	75	%	75	75	75	75	75	✓ Implementar campanhas de vacinação de acordo com o PNI; ✓ Realizar/avaliar levantamento de cobertura vacinal e busca ativa dos faltosos; ✓ Disponibilizar e realizar vacinação contra COVID-19 de acordo com PNI e Coordenação Estadual de Imunização; ✓ Realizar a vacinação de hepatite B em crianças, adolescentes e grupos de risco;
Realizar 95% do registro de óbitos com causa definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96	%	95	95	95	95	95	✓ Realizar investigação em 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil;
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100	%	100	100	100	100	100	

									✓	
Vacinar contra raiva 95% dos cães do município de Pium	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	94	%	95	95	95	95	95	✓ Realizar anualmente Campanha de Vacinação Canina – 2 etapas; ✓ Contratar veterinário para o setor de Combate a endemias e Zoonoses ✓ Realizar vigilância vetorial da Dengue, Doença de Chagas, Vigilância escorpionica e dos agravos leishmaniose no município. ✓ Realizar 100% dos testes rápidos de leishmaniose dos cães suspeitos. ✓ Realizar evento de prevenção a dengue, chicungunya e zika e combate ao <i>Aedes aegypti</i>	
Realizar 8 ciclos anuais com alcance mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue e outras doenças transmitidas por vetores e animais	Número de ciclos com alcance mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue e outras doenças transmitidas por vetores e animais	8	Nº	32	8	8	8	8		

Monitorar a assistência integral de 100% pacientes portadores de tuberculose e hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	%	95	95	95	95	95	✓ Garantir exames (baciloscopia) de diagnostico para Tuberculose; ✓ Garantir medicação para tratamento completo de 100% dos casos diagnosticados ✓ Realizar busca ativa e continua dos sintomáticos respiratórios; ✓ Intensificar ações de diagnostico clinico/avaliação de incapacidade e ações de vigilância dos contatos; ✓ Garantir acesso a serviços de maior complexidade, quando necessário; ✓ Sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde os sinais visando a detecção precoce da TB/HAN ✓ Realizar rastreamento dos sintomáticos respiratórios; ✓ Realizar busca ativa dos faltosos; ✓ Elaborar relatório mensal de hansenostáticos; ✓ Elaborar e consolidar os relatórios de sintomáticos respiratórios; ✓ Garantir tratamento e acesso aos serviços de maior complexidade;
Implementar a vigilância da agua	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100	%	100	100	100	100	100	✓ Enviar mensalmente 12 amostras para análise de parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. ✓ Adquirir turbidímetro e clorímetro para monitoramento da dos parâmetros de qualidade da agua;

Atualizar 75% das localidades no SISLOC	Percentual de localidades do SISLOC atualizadas	0	%	75	0	75	75	75		
Realizar evento do Setembro Amarelo campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio.	Evento do Tema Setembro Amarelo realizado	1	Nº	1	1	1	1	1		
Realizar evento do Dezembro Amarelo sobre prevenção ao vírus HIV, AIDS e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis).	Evento Tema Dezembro Vermelho realizado	1	Nº	1	1	1	1	1		
Implementar o programa da Academia da Saúde – aulas de dança, pilates, fisioterapia funcional	Academia de Saúde em funcionamento	0	Nº	2	1	0	0	1		

Diretriz 4– Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 4.2 - Fortalecer a promoção e vigilância SANITÁRIA

Meta do PMS:	Indicador	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		VALOR DA META	UNIDADE DE MEDIDA							

Realizar ações de VISA municipal nos estabelecimentos do município de Pium	Razão de inspeções por estabelecimentos cadastrados do município	2	Razão	8	2	2	2	2	<u>Produtos, serviços e Ambientes de interesse à saúde.</u> - Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos do município e atualizações quando necessário - Realizar atendimento às denúncias e reclamações e encerramento dos casos.
	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	83,3	%	100	83,3	100	100	100	<u>Educação e Comunicação em saúde para a sociedade</u> - Realizar atividades Educativas para o setor regulado e a comunidade. - Realizar reuniões com os empresários e comerciantes, sempre buscando minimizar e extinguir o risco. Sanitário - Promover palestra para os produtores rurais atendidos no programa de aquisição de alimentos agricultura familiar - Confeccionar material de apoio tipo folhetos e folders, para distribuição nas reuniões e palestras realizadas para o setor regulado e demais setores. <u>Realizar ações integrais de Saúde</u> - Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins - Propor parcerias com os órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco sanitário - Promover capacitação do quadro de funcionário da visa
	Realizar ações estruturantes do elenco norteador na programação de VISA	100	%	100	100	100	100	100	<u>Estrutura Administrativa e Operacional</u> - Manter cadastro de estabelecimentos atualizados - Dotar a Visa de material necessário para o desenvolvimento das atividades

0004.0020.1
0.304.0012.
2097–
Manutençã
o da
Vigilância
Sanitária
Municipal

municipal de Pium									• Implantar normas e rotinas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais <u>Gestão de pessoas</u> • Participar em Instâncias de negociação, pactuação e discussão no SUS. CMS, CIB • Solicitar através de of. Capacitação e suporte técnico a Visa Estadual • Enviar relatório mensal PAVS e o Bimestral da realização das ações do Plano de ação para a Visa Estadual	
-------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Diretriz 5 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS											
Objetivo 5.1 - Garantir da assistência farmacêutica no âmbito do SUS											
Meta do PAS:	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD	
		VALOR DA META	UNIDADE DE MEDIDA								
Atender a 100% dos usuários medicamentos das receitas médicas, odontológicas específicas e demandadas pela Atenção Básica constantes do rol de medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica e recomendadas pelos	Receitas atendidas do rol de medicamentos da Atenção Básica DA RENAME	100	%	100	100	100	100	100	✓ Criar a Farmácia Municipal na UBSF Dr. Alfredo Oliveira Barros (já aprovado no CMS); ✓ Garantir atendimento farmacêutico 40 horas semanais na farmácia do município; ✓ Elaborar a REMUME baseada no rol de medicamentos básicos da RENAME e pactuações na CIB;	2092 – Manutenção Programa Assistência Farmacêutica Básica	

protocolos nacional e estadual.									✓ Gerenciar os estoques da farmácia municipal; ✓ Alimentar o Sistema de Informação Hórus nas farmácias básicas do SUS municipal.	
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

Diretriz 6: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS										
Objetivo 6.1: Qualificar os Trabalhadores do Sistema Único de Saúde do município de Pium, com vistas à melhoria dos serviços ofertados;										
Meta do PAS:	INDICADOR	Linha-Base 2020		Meta do Plano 2022-2025	2022	2023	2024	2025	Ações	Nº. Ação QDD
		VALOR DA META	UNIDADE DE MEDIDA							
Criar e estruturar o Núcleo de Educação Permanente de Pium	NEP IMPLANTADO	0	Nº	1	1	-	-	-	✓ Designar responsável pela educação permanente na Saúde; ✓ Elaborar o Plano de Educação Permanente	
Realizar 08 ações anuais de educação em saúde para os servidores do SUS municipal	Nº de ações de educação em saúde para os servidores do SUS municipal	-	Nº	32	8	8	8	8	✓	